



Estudo de Benchmarking

Análise de experiências nacionais e internacionais de Film Commissions consolidadas.



GOVERNO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior

Governador

Darci Piana

Vice-governador

SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO PARANÁ (SEEC)

Luciana Casagrande Pereira

Secretária de Estado da Cultura

Elietti de Souza Vilela

Diretora-geral

Laura Haddad

Diretora do Desenvolvimento de Economia da Cultura

Daniele Mariano

Coordenadora de Apoio, Fomento e Incentivo à Cultura

PRFILM COMMISSION

Luciana Casagrande Pereira

Presidente da PrFilm Commission

Fernanda Schuhli Bourges

Representante da Diretoria-Geral da SEEC

Luiz Gustavo Vilela Teixeira

Secretário Executivo

Nalu do Amaral Polak

Estagiária

Ester Marçal Fér

Representante do Conselho Estadual de Cultura

ORGANIZAÇÕES DE CLASSE DA SOCIEDADE CIVIL

Jussara Locatelli

SIAPAR – Sindicato da Indústria Audiovisual do Paraná

Jeferson Ayetta de Miranda (suplente)

SATED PR – Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões

Angelo Antonio Stroparo

AVEC – Associação de Vídeo e Cinema do Paraná

DIRETORIA EXECUTIVA

(Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE)

Vitor Roberto Tioqueta

Diretor Superintendente

César Reinaldo Rissete

Diretor Técnico

José Gava Neto

Diretor de Administração e Finanças

UNIDADE COMPETITIVIDADE SETORIAL

Weliton Monteiro Perdomo

Gerência

EQUIPE TÉCNICA DA COORDENAÇÃO ESTADUAL DE ECONOMIA CRIATIVA E ARTESANATO

Patricia Albanez

Coordenadora Estadual de Turismo, Economia Criativa e Artesanato

Eduarda Alencar Lopes

Assistente

Caio Julio Cesaro e empresa

M & C EDUCRIATIVA LTDA

Sumário

Introdução	12
Objetivo	15
Metodologia	16
Benefícios do formulário único	17
Films commissions Brasileiras	18
1.4 Modelo de governança e equipe	19
1.5 Parcerias e Estratégias Intersetoriais	19
1.6 Orçamento e financiamento	20
1.6.1 Estrutura de receitas próprias	20
1.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais	21
1.8 Instrumentos de fomento	21
1.9 Serviços oferecidos e processos internos	21
1.10 Iniciativas de internacionalização	22
1.11 Indicadores e métricas de impacto	22
Exemplos ilustrativos de impacto	23
1.12 Diferenciais e boas práticas	23
1.13 Pontos fortes e limitações	24
1.14 Pontos de atenção	25
1.15 Insights para o Paraná	26
1.16 Lições estratégicas para o Paraná	27
1.17 Stakeholders & canais de contato	27
1.18 Links e referências oficiais	27

2. São Paulo Film Commission (SPFC)	28
2.1 Contexto cultural e econômico	28
2.2 Nome e estrutura institucional	28
2.3 Histórico de criação	28
2.4 Modelo de governança e equipe	29
2.5 Parcerias e Estratégias Intersectoriais	29
2.6 Orçamento e financiamento	30
2.6.1 Estrutura de receitas próprias	30
2.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais	31
2.8 Instrumentos de fomento	32
2.9 Serviços oferecidos e processos internos	32
2.10 Iniciativas de internacionalização	33
2.11 Indicadores e métricas de impacto	34
¹ “Métrica adotada pela SPFC: pedidos de filmagem aprovados.”	34
2.12 Diferenciais e boas práticas	35
2.13 Pontos fortes e limitações	35
2.14 Pontos de atenção	36
2.15 Insights para o Paraná	36
2.16 Lições estratégicas para o Paraná	36
2.17 Stakeholders & canais de contato	37
2.18 Links e referências oficiais	37
3. Porto Alegre Film Commission (PAFC)	38
3.1 Contexto cultural e econômico	38
3.2 Nome, estrutura e vínculo institucional	38
3.3 Histórico de criação	38

3.4 Modelo de governança e equipe	38
3.5 Parcerias e Estratégias Intersectoriais	39
3.6 Orçamento e financiamento	39
3.6.1 Estrutura de receitas próprias	39
3.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais	39
3.8 Instrumentos de fomento	40
3.9 Serviços oferecidos e processos internos	40
3.10 Iniciativas de internacionalização	41
3.11 Indicadores e métricas de impacto ¹ Métrica oficial	41
3.12 Diferenciais e boas práticas	42
3.13 Pontos fortes e limitações	42
3.15 Insights para o Paraná	42
3.14 Pontos de atenção	42
3.16 Lições estratégicas para o Paraná	43
3.17 Stakeholders & canais de contato	43
3.18 Links e referências oficiais	43
4.2 Nome, estrutura e vínculo institucional	44
4.3 Histórico de criação	44
4. Minas Film Commission	44
(MFC)	44
4.1 Contexto cultural e econômico	44
4.4 Modelo de governança e equipe	45
4.5 Parcerias e Estratégias Intersectoriais	45
4.6 Orçamento e financiamento	46

4.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais	46
4.6.1 Estrutura de receitas próprias	46
4.8 Instrumentos de fomento	47
4.10 Iniciativas de internacionalização	47
4.11 Indicadores e métricas de impacto	47
4.9 Serviços oferecidos e processos internos	47
4.12 Diferenciais e boas práticas	48
4.13 Pontos fortes e limitações	48
4.14 Pontos de atenção	49
4.15 Insights para o Paraná	49
4.16 Lições estratégicas para o Paraná	49
4. Minas Film Commission (MFC)	49
4.1 Contexto cultural e econômico	49
4.17 Stakeholders & canais de contato	50
4.18 Links e referências oficiais	50
5.3 Histórico de criação	50
5. Bahia Film Commission (BFC)	50
5.1 Contexto cultural e econômico	50
5.2 Nome, estrutura e vínculo institucional	50
5.4 Modelo de governança e equipe	51
5.5 Parcerias e Estratégias Intersectoriais	51
5.6 Orçamento e financiamento	52
5.6.1 Estrutura de receitas próprias	52
5.10 Iniciativas de internacionalização	52
5.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais	52

5.8 Instrumentos de fomento	52
5.9 Serviços oferecidos e processos internos	52
5.12 Diferenciais e boas práticas	53
5.11 Indicadores e métricas de impacto	53
5.13 Pontos fortes e limitações	53
5.14 Pontos de atenção	54
5.15 Insights para o Paraná	54
5.16 Lições estratégicas para o Paraná	54
5.17 Stakeholders & canais de contato	54
5.18 Links oficiais	54
FILMS COMMISSIONS INTERNACIONAIS	55
1. Côte d’Azur Film Commission (Commission du Film AlpesMaritimes Côte d’Azur)	55
1.1 Contexto cultural e econômico	55
1.2 Nome, estrutura e vínculo institucional	55
1.3 Histórico de criação	56
1.5 Parcerias e Estratégias Intersectoriais	56
1.4 Modelo de governança e equipe	56
1.6 Orçamento e financiamento	57
1.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais	57
1.8 Instrumentos de fomento	57
1.6.1 Estrutura de receitas próprias	57
1.9 Serviços oferecidos e processos internos	58
1.11 Indicadores e métricas de impacto	58
1.10 Iniciativas de internacionalização	58
1.12 Diferenciais e boas práticas	59
1.13 Pontos fortes e limitações	59

1.14 Pontos de atenção	59
1.15 Insights para o Paraná	59
1.17 Stakeholders & canais de contato	60
1.16 Lições estratégicas para o Paraná	60
2. Vancouver / BC Film Commission (City of Vancouver Film & Media Services + Creative BC)	61
2.1 Contexto cultural e econômico	61
2.2 Nome, estrutura e vínculo institucional	61
2.3 Histórico de criação	62
2.4 Modelo de governança e equipe	62
2.6 Orçamento e financiamento	62
2.5 Parcerias e Estratégias Intersectoriais	62
2.6.1 Estrutura de receitas próprias	63
2.8 Instrumentos de fomento	63
2.9 Serviços oferecidos e processos internos	63
2.10 Iniciativas de internacionalização	63
2.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais	63
2.11 Indicadores e métricas de impacto	64
2.17 Stakeholders & canais de contato	64
2.12 Diferenciais e boas práticas	64
2.13 Pontos fortes e limitações	64
2.14 Pontos de atenção	64
2.15 Insights para o Paraná	64
2.16 Lições estratégicas para o Paraná	64
2.18 Links e referências oficiais	65

4.5 Parcerias e estratégias intersectoriais	71
4.4 Modelo de governança e equipa	71
4.6 Orçamento e financiamento	72
4.6.1 Estrutura de receitas próprias	72
4.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais	73
4.8 Instrumentos de fomento	74
4.9 Serviços oferecidos e processos internos	74
4.10 Internacionalização	74
4.11 Indicadores e métricas de impacto	74
4.12 Boas práticas	74
4.13 Pontos fortes / limitações	75
4.14 Pontos de atenção	76
4.15 Insights para o Paraná	77
4.16 Lições estratégicas para o Paraná	77
4.17 Stakeholders	77
4.18 Links oficiais	77
5. Argentina Film Commission (AFC)	78
5.1 Contexto cultural e econômico	78
5.2 Nome, estrutura e vínculo institucional	78
5.3 Histórico de criação	79
5.4 Modelo de governança e equipe	79
5.5 Parcerias e Estratégias Intersectoriais	79
5.6 Orçamento e financiamento	80

5.6.1 Estrutura de receitas próprias (2024)	81
5.7 Instrumentos regulatórios, legais e operacionais	81
5.8 Instrumentos de fomento	81
5.9 Serviços oferecidos e processos internos	82
5.10 Iniciativas de internacionalização	82
5.11 Indicadores e métricas de impacto —	82
Argentina Film Commission (AFC)	82
5.12 Diferenciais e boas práticas	82
5.13 Pontos fortes / limitações	83
5.14 Pontos de atenção	83
5.15 Insights para o Paraná (extraídos da experiência argentina)	83
5.16 Lições estratégicas para o Paraná	83
5.17 Stakeholders	83
5.18 Links oficiais	83
ANÁLISE COMPARATIVA	84
a) Modelos de governança	85
b) Instrumentos de fomento e financiamento	86
c) Estratégias de articulação intersetorial	86
d) Especialização territorial	87
e) Posicionamento internacional	88
Insights estratégicos para a PrFilm Commission	88
Recomendações estratégicas	89
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	91

Introdução

Este estudo tem como objetivo analisar experiências nacionais e internacionais de film commissions consolidadas, com foco especial nas que apresentam afinidade com o contexto do Paraná. A iniciativa está inserida no âmbito do Contrato Nº 6711/2024, firmado entre a Secretaria de Estado da Cultura do Paraná (SEEC) e o SEBRAE PR, que visa a prestação de um serviço técnico especializado para o fortalecimento do setor audiovisual no estado.

Como parte desse trabalho, a Entrega nº 1 está dedicada ao desenvolvimento do eixo “Inteligente para a Cadeia Produtiva do Audiovisual”, que consiste em mapear políticas públicas existentes e modelos de gestão eficientes aplicados ao audiovisual. Essa abordagem busca identificar práticas que possam ser adaptadas e implementadas no Paraná, contribuindo para o fortalecimento e a inovação da indústria audiovisual local.

A indústria audiovisual global tem experimentado transformações aceleradas nas últimas décadas, impulsionada por políticas públicas de fomento, desenvolvimento tecnológico, expansão das plataformas de distribuição digital e

crescimento exponencial da demanda por conteúdo audiovisual. É neste contexto que o setor audiovisual brasileiro tem alcançado resultados significativos nas últimas décadas, consolidando-se como um dos principais mercados da América Latina.

Em um ano histórico para o país, o cinema brasileiro conquistou o primeiro Oscar de Melhor Filme Internacional em 2025 com "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles. Além disso, no Festival de Cinema de Cannes 2025, o Brasil brilhou com o filme "O Agente Secreto", de Kleber Mendonça Filho, que recebeu o prêmio de Melhor Direção, e Wagner Moura, que foi consagrado como Melhor Ator.

No panorama da publicidade, o Brasil também obteve um reconhecimento notável: foi eleito o Creative Country of the Year no Cannes Lions 2025, o maior festival de criatividade do mundo, com um desempenho recorde de Leões e Grand Prix, reforçando a vanguarda do país na publicidade global.

Diante deste cenário, as film commissions emergem como instrumentos estratégicos de política pública cada vez mais sofisticados - fundamentais para o desenvolvimento regional do audiovisual -, atuando na interface entre o setor produtivo audiovisual e o poder público para facilitar produções, atrair investimentos e promover o desenvolvimento territorial por

meio da economia criativa.

Este estudo é produto da parceria celebrada entre o Sebrae/PR e a Secretaria de Cultura do Estado do Paraná (SEEC), eixo “Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Audiovisual”, ação “consultoria especializada para fortalecimento da gestão da PrFilm Commission (PrFC)” – instância criada em junho de 2023, pelo Decreto Estadual 3000/2023.

O objetivo central deste estudo é identificar modelos de referência — brasileiros e internacionais — que possam orientar a consolidação da PrFC. A análise incorpora perspectivas de film commissions que operam em contextos diversos, desde cidades brasileiras e latino-americanas até regiões turísticas europeias de prestígio internacional. Esta diversificação permite compreender como diferentes modelos de governança, instrumentos de fomento e estratégias de especialização territorial podem ser adaptados a contextos específicos, oferecendo lições valiosas para o desenvolvimento da PrFilm Commission.

Segundo Goldsmith e O'Regan (2005), as Film Commissions desempenham papel fundamental na construção de ambientes favoráveis à produção audiovisual ao atuarem como mediadoras entre setor público e setor produtivo, reduzindo barreiras burocráticas, articulando incentivos e

promovendo a imagem do território. Esta perspectiva é complementada por Liz Taylor (2011), que destaca que Film Commissions eficazes não apenas facilitam filmagens, mas também catalisam cadeias produtivas e mobilizam capital simbólico local.

Para cumprir esse propósito, foram inicialmente mapeadas:

- a) dez film commissions brasileiras — São Paulo Film Commission, Rio Film Commission, Recife Film Commission, Belo Horizonte Film Commission, Brasília Film Commission, Porto Alegre Film Commission, São Paulo State Film Commission, Minas Film Commission, Bahia Film Commission e Santa Catarina Film Commission.
- b) nove film commissions internacionais — Argentina Film Commission, Uruguai Film Commission, Mexico City Film Commission (Cidade do México), New York Film Commission, Vancouver/BC Film Commission, Portugal Film Commission, Spain Film Commission, UKFilm Commission e Côte d'Azur Film Commission e Coreia do Sul Film Commission.

Da amostra preliminar, cinco comissões brasileiras e cinco comissões internacionais foram selecionadas com base em:

- i. Relevância de mercado e maturidade institucional;**
- ii. Proximidade ou similaridade territorial;**

iii. **Disponibilidade de dados públicos verificáveis;**

iv. **Aderência ao perfil “film commission estadual ou de alcance expandido”.**

Assim, este estudo traz as seguintes comissões:

a) brasileiras: **Rio Film Commission, São Paulo Film Commission, Porto Alegre Film Commission, Minas Film Commission e Bahia Film Commission;**

b) internacionais: **Côte d'Azur (FR), Vancouver (CA), Cidade do México (MX), Portugal (PT) e Argentina (AR).**

O resultado é este Data Mapping & Matriz de Benchmarking, que consolida em quadro único as informações estratégicas dessas film commissions, permitindo leitura horizontal de orçamento, incentivos, prazos, resultados e agenda ESG, destacando boas práticas e lacunas relevantes para o fortalecimento da PrFC.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo geral ampliar e aprofundar significativamente o conhecimento comparativo sobre film commissions através do mapeamento e benchmarking de experiências representativas, com foco em sua aplicação prática para a estruturação da PrFilm Commission e a formulação de políticas públicas de fomento ao audiovisual.

Mapping – agregar dados económicos, jurídicos, operacionais e de impacto num formulário único, eliminando lacunas e ambiguidade e permitindo rápida localização de cada atributo;

Benchmarking – confrontar esses dados para medir desempenho relativo, identificar referências de excelência e evidenciar lacunas que possam orientar o fortalecimento da PrFC.

E assim:

- Analisar modelos de funcionamento de film commissions

brasileiras e internacionais através de metodologia estruturada de benchmarking;

- Identificar boas práticas, instrumentos de fomento e modelos de governança diversificados aplicáveis ao contexto paranaense, incluindo alternativas aos modelos tradicionalmente adotados;

- Oferecer recomendações estratégicas aprimoradas para o fortalecimento institucional e operacional da PrFC, considerando as lições aprendidas com as experiências analisadas;

- Contribuir para a formulação de políticas públicas sustentáveis de desenvolvimento do setor audiovisual no Paraná, informadas por panorama comparativo mais abrangente e diversificado.

Metodologia

A metodologia empregada combinou pesquisa documental, análise institucional e benchmarking comparativo, fundamentada em referencial teórico consolidado que compreende as Film Commissions como instrumentos específicos de política pública cultural e de desenvolvimento territorial que operam na interface entre Estado, mercado e sociedade civil. Estas estruturas podem ser compreendidas como "organizações que facilitam a produção audiovisual em determinado território, atuando como mediadoras entre produtores e poder público, oferecendo serviços de apoio logístico, promocional e institucional". Essa proposta incorpora perspectivas teóricas que consideram a diversidade de modelos organizacionais e de governança identificados nas experiências estudadas.

1. Definição do escopo

Foram adotados 18 campos (ex.: contexto econômico, histórico de criação, governança, instrumentos de fomento, indicadores de impacto, etc.). Essas categorias refletem padrões recomendados pela Association of Film Commissioners International (AFCI), assegurando comparabilidade internacional.

2. Construção de um formulário-padrão de coleta

Cada campo converteu-se em item obrigatório de levantamento; as mesmas perguntas foram dirigidas a todas as film commissions, na mesma ordem e nível de detalhe, reduzindo retrabalho e facilitando validação de fontes.



Benefícios do formulário único

Comparabilidade imediata — a leitura horizontal permite ver, linha a linha, como cada film commission se posiciona em cada item.

Evidência de boas práticas — destaca modelos bem-sucedidos que podem inspirar a PrFC.

Atualização contínua — o esquema numérico 1.0–1.18 facilita inserir novos dados sem perder a série histórica.

Este documento, portanto, funciona como uma ferramenta de gestão comparativa: assegura isonomia de dados e torna o benchmarking entre film commissions um processo objetivo, transparente e atualizável, contribuindo para o desenho de políticas públicas de fomento ao audiovisual no Paraná. O estudo oferece insights valiosos sobre articulação intersetorial, especialização territorial e posicionamento internacional.



Films commissions Brasileiras

1. Rio Film Comission (RFC)

<https://www.riofilmcommission.com/>

1.1 Contexto cultural e econômico

O Rio de Janeiro é historicamente um dos principais polos de produção audiovisual do Brasil, combinando tradição no cinema, televisão e publicidade com uma paisagem icônica que agrega valor narrativo às produções. O estado abriga grandes players de mídia, festivais como o Festival do Rio e uma rede de fornecedores especializados, gerando fortes efeitos de aglomeração econômica para o setor. Segundo o Anuário Estatístico do Cinema Brasileiro 2023/Ancine, o Rio concentrou aproximadamente 33% do Valor Adicionado Bruto do audiovisual nacional em 2022 (https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes-1#Anuario_2023), reforçando sua relevância econômica

1.2 Nome, estrutura e vínculo institucional

Escritório oficial de apoio às filmagens no município do Rio de Janeiro, alocado dentro da RioFilme - empresa pública municipal vinculada à Secretaria Municipal de Cultura (SMC-RJ). A Rio Film Commission (RFC) foi incorporada à estrutura da RioFilme em 2016, tornando-se uma coordenadoria subordinada à Diretoria de Investimentos da empresa. É um órgão público municipal com autonomia administrativa limitada ao estatuto da RioFilme; responde ao Conselho de Administração da empresa e à SMC-RJ.

1.3 Histórico de criação

A Rio Film Commission surgiu em 2003 como um projeto-piloto da Secretaria de Estado de Cultura. Em 2009, sua gestão foi municipalizada. A etapa decisiva ocorreu em 2 de junho de 2016, quando o Decreto 41.769/2016 integrou formalmente a RFC ao estatuto da empresa pública RioFilme. Em agosto de 2016, entrou no ar o portal de licenças, inaugurando a operação plena no modelo “balcão único”.

Fonte (Atos Normativos):

Portaria n.º 563/2003-SEC/RJ (projeto original)

Decreto 41.769/2016 (estrutura): <https://leismunicipais.com.br/a/rj/r/rio-de-janeiro/decreto/2016/4176/41769/decreto-n-41769-2016>

Decreto 49.283/2021 (regula licenças): <https://leismunicipais.com.br/a/rj/r/rio-de-janeiro/decreto/2021/4928/49283/decreto-n-49283-2021>

1.4 Modelo de governança e equipe

A Rio Film Commission é gerida atualmente pela RioFilme, sob supervisão da Secretaria Municipal de Cultura. O modelo de governança é híbrido: núcleo técnico interno responsável pelas operações diárias e forte articulação interinstitucional com órgãos de turismo, segurança, transportes e patrimônio.

Estrutura-chave (2024): Coordenador, Equipe de gestão de projetos, Equipe de captação de investimentos, Equipe de relacionamento com produtores e entidades internacionais, Assistentes e equipes de suporte técnico.

Modelo de gestão: Integração com as políticas culturais do município; Alinhamento com estratégias de internacionalização da RioFilme; Parcerias com entidades do setor audiovisual; Sistema de incentivos fiscais para produções.

1.5 Parcerias e Estratégias Intersetoriais

a. Acordo de Cooperação Técnica RioFilme-RIOtur n.º 01/2022: Captação conjunta de eventos e promoção de "film-tourism".

Fonte: <https://riotransparente.rio.rj.gov.br/web/index.asp?cmd=contratosObjeto>

b. Protocolo Operacional Conjunto GM-Rio / SEOP para filmagens: (documento não disponível).

c. Grupo de Trabalho Permanente de Filmagens (SMC/ IPHAN/Urbanismo/CET-Rio): Instituído pela Portaria SMC n.º 12/2022 (documento não disponível).

d. Integração com Festival do Rio e Rio2C: Parcerias para atrair executivos internacionais.

e. Ações com IPHAN: Preservação e promoção de acervos audiovisuais históricos.

1.6 Orçamento e financiamento

A Rio Film Commission é financiada por recursos públicos alocados no orçamento anual da RioFilme, provenientes do Tesouro municipal e de receitas próprias da empresa, conforme Art. 8º do Estatuto Social da RioFilme (<https://riofilme.com.br/wp-content/uploads/2024/04/Estatuto-Social-da-Riofilme.pdf>). As dotações específicas constam da Lei Orçamentária Anual (LOA) do Município, que fixa os créditos da Secretaria Municipal de Cultura e da RioFilme.

1.6.1 Estrutura de receitas próprias

Categorias	Descrição	Base legal / Fonte
Royalties de distribuição	Exploração comercial do catálogo da RioFilme (exibição, VOD, licensing)	Estatuto art. 8º I
Prestação de serviços e taxas	Emissão de licenças especiais, cessão de material de arquivo, serviços técnicos	Estatuto art. 8º II
Patrocínios e doações incentivadas	Rouanet para projetos de fomento	Relatório de Gestão 2024 p. 27
Rendimentos financeiros	Aplicações de caixa, juros de mora, direitos autorais	Estatuto art. 8º IV
Outras receitas	Venda de publicações, workshops, branded content	Relatório de Gestão 2024 p. 28

Em 2023, as receitas próprias somaram R\$ 12,8 milhões (~18% do orçamento da RioFilme).

1.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais

Decreto municipal 41.769/2016: Estrutura organizacional da RioFilme/ RFC.

Decreto municipal 49.283/2021: Procedimentos de licenças de filmagem.

Portaria n.º 563/2003-SEC/RJ: Projeto original.

1.8 Instrumentos de fomento

ICMS Cultura – Lei Estadual nº 1.954/1992 permite renúncia fiscal de até 3% do ICMS devido para projetos audiovisuais.

ISSCultura – Lei Municipal nº 3.541/2003 autoriza redirecionamento de parte do ISS para obras audiovisuais realizadas no município.

Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) – Lei nº 11.437/2006, linhas de investimento e coprodução administradas pela Ancine.

Cash Rebate Rio (piloto 2022 – reembolso até 35% dos gastos elegíveis).

Editais RioFilme & SMCRJ – seleção anual para produção, distribuição, preservação e inovação.

Apoio institucional a projetos aprovados pela Ancine ou fundos internacionais – cartas de apoio e facilitação logística.

1.9 Serviços oferecidos e processos internos

Suporte integral a autorizações – orientação normativa e trâmite online. <https://www.riofilmcommission.com/en/first-steps-producing-in-rio/>

Plataforma digital “Rio Mais Fácil Autorização de Filmagens” - <https://carioca.rio/servicos/solicitacao-de-autorizacao-de-filmagem-rio-film-commission/>

Intermediação multisetorial – ponte direta com RIOtur, Guarda Municipal, SEOP, CETRio, IPHAN e órgãos ambientais para simplificar vistorias e interdições.

Promoção de locações & talentos locais – manutenção de banco público de locações e catálogo de profissionais credenciados.

Representação em eventos nacionais e internacionais – participação regular em Cannes, Berlinale, Ventana Sur e apoio ao Festival do Rio.

Atendimento personalizado às produtoras – desk de recepção, recomendações logísticas, negociação de taxas e incentivos.

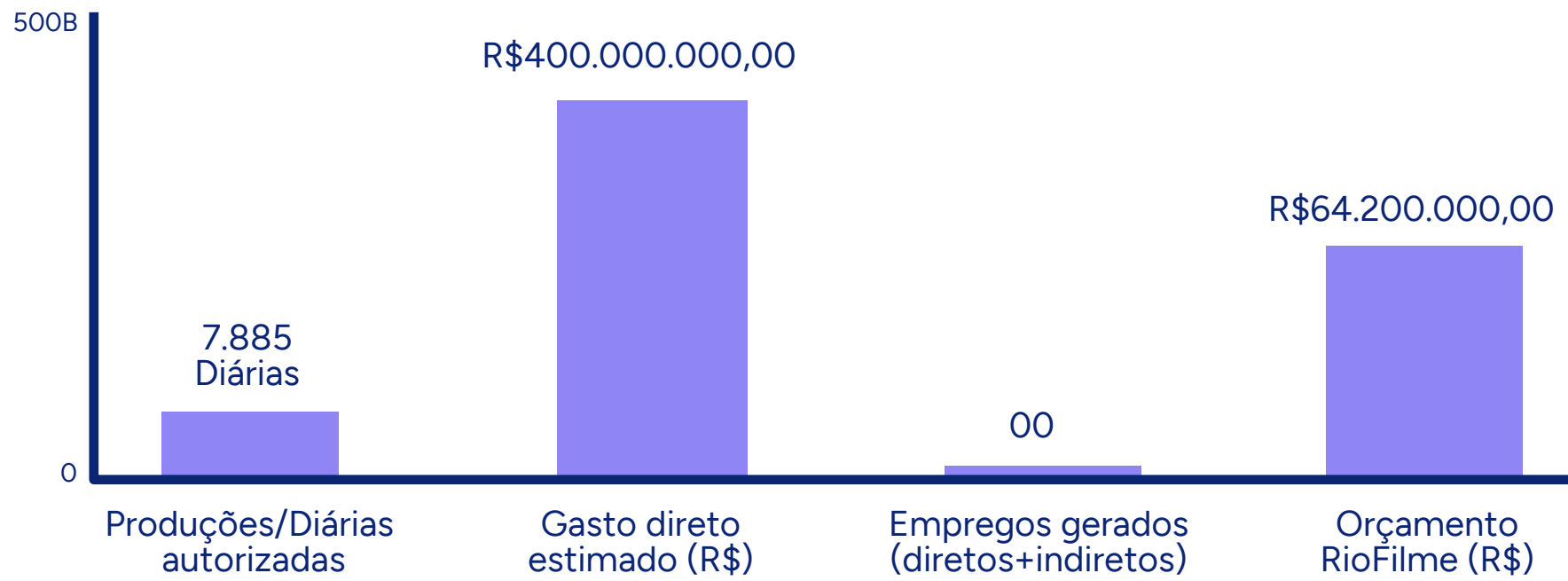
Monitoramento de impacto & transparência – coleta de dados de diárias e gastos, publicação em dashboard público trimestral.

1.10 Iniciativas de internacionalização

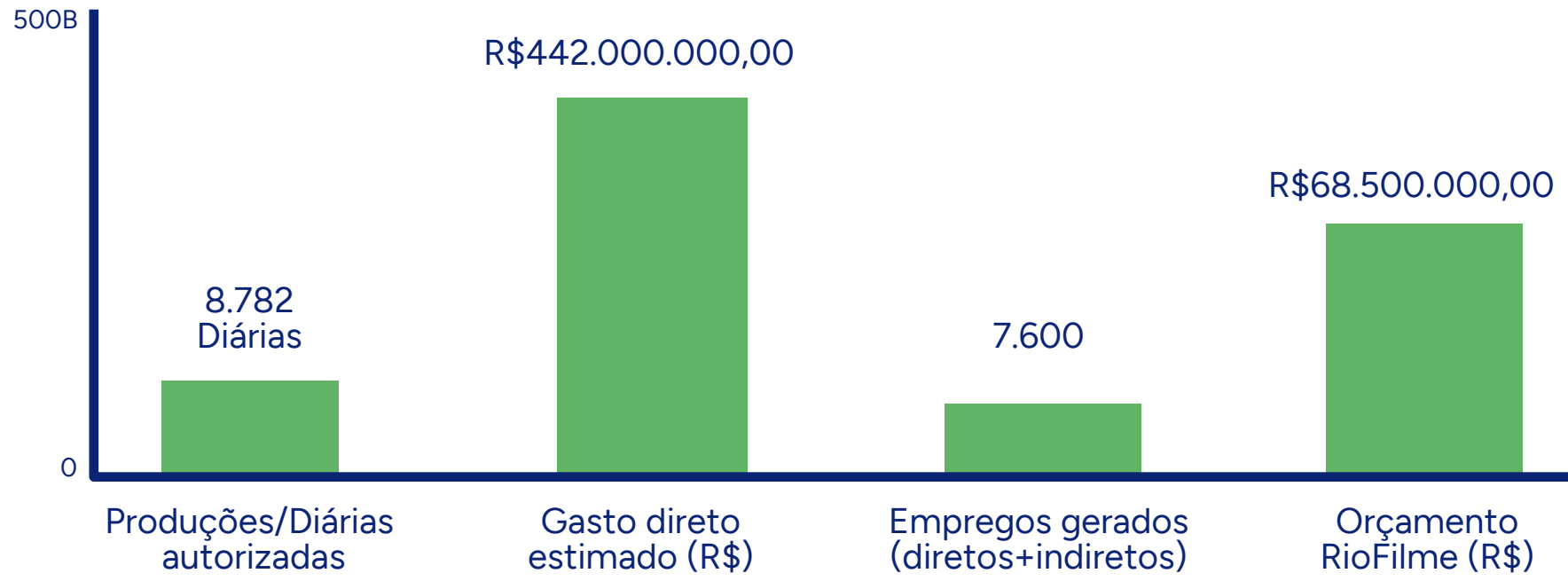
Iniciativa	Evidência pública	Link literal / Status
Participação em mercados estratégicos	Delegações oficiais ou painéis da RFC em: • Cannes – Marché du Film 2024 & 2025 (painel “Brazilian Film Commissions”)	https://m.facebook.com/filmcommissions/photos/1112842054215366/
	• Berlinale / EFM 2024 – painel “Latin American Market Updates” (RFC representada por Daniel Celli).	Release LATC 12 feb 2024 (link não disponível)
	• Ventana Sur 2023 – estande Brasil coordenado pela RFC / Cinema do Brasil, 38 empresas brasileiras.	ScreenDaily 6 Dec 2023 https://www.screendaily.com/news/the-brazilian-film-industry-is-poised-to-become-a-major-force/5199633.article
Membro da Association of Film Commissioners International (AFCI)	RFC perfil ativo no diretório global AFCI.	https://directory.afci.org/listing/rio-film-commission-riofilme/

1.11 Indicadores e métricas de impacto

Ano 2023



Ano 2024



Prefeitura RJ release 26 jul 2023 <https://prefeitura.rio/cultura/prefeitura-investe-mais-de-r-64-milhoes-no-programa-de-fomento-do-audiovisual-carioca-2023/>

RioFilme notícia 11 mar 2025 <https://riofilme.com.br/noticias/audiovisual-carioca-celebra-o-sucesso-do-filme-ainda-estou-aqui-e-investimento-recorde-no-setor/>;

Estudo Economia do Audiovisual 2024 <https://riofilme.com.br/wp-content/uploads/2024/10/Estudo-Economia-Audiovisual-Rio-Final-Revisado.pdf>

Exemplos ilustrativos de impacto

- Sediou produções internacionais como “Velozes & Furiosos 5” e “Creed III”, além de reality shows e campanhas globais de marcas de moda e tecnologia.
- Facilitou filmagens em municípios do interior (ex.: Paraty, Petrópolis) através de convênios locais, ampliando benefícios econômicos fora da capital.
- A atividade audiovisual no estado gera milhares de empregos diretos e indiretos por ano e injeta centenas de milhões de reais em serviços como hospedagem, transporte e alimentação.

1.12 Diferenciais e boas práticas

- **Guia de Produção online** – portal com passo-a-passo de autorizações, logística, legislação e dicas de produção. <https://www.riofilmcommission.com/guia-de-producao/>
- **Sistema digital “Rio Mais Fácil – Autorização de Filmagem”** – solicitações 100 % on-line, acompanhamento em tempo real; prazo informativo de 7 a 15 dias úteis. <https://www.riofilmcommission.com/en/first-steps-producing-in-rio/>
- **Catálogo público de locações + cadastro de imóveis** – ferramenta gratuita que permite buscar e registrar locações na cidade. <https://carioca.rio/servicos/busca-e-cadastramento-de-locacoes-para-producao-audiovisual-rio-film-commission/>

- **Programa “Cash Rebate Rio”** – reembolso de até 35 % dos gastos elegíveis para produções que filmem no município; edital e regulamento no site da RFC. <https://www.riofilmcommission.com/cash-rebate/>
- **Manual de Aplicação de Marca RioFilme (PDF)** <https://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4749179/4122270/RIOFILMEManualdeAplicacaodeLogomarca.pdf>

Observação: em adição às informações apresentadas, Sicav e Firjan lançaram o Guia de Sustentabilidade para o setor audiovisual durante o Festival do Rio em 2023.

<https://www.sicavrj.org.br/wp-content/uploads/2023/10/guia-de-sustentabilidade-para-o-setor-audiovisual.pdf>

<https://firjan.com.br/noticias/guia-de-sustentabilidade-para-o-setor-audiovisual.htm>

https://www.firjan.com.br/publicacoes/manuais-e-cartilhas/guia-de-sustentabilidade-para-o-setor-audiovisual.htm?_gl=1*jo8vy9*_gcl_au*NTlxNTkyNzA1LjE3NDk1NjI5NTU.#pubAlign

1.13 Pontos fortes e limitações

Pontos fortes	
Fato constatado	Fonte literal
Marca turística global — paisagem de cartão-postal, atrai produções desde 1940; divulgação “Filmado no Rio”.	https://www.riofilmcommission.com/en/production-guide/why-filming-in-rio-de-janeiro-is-a-great-choice/
Sistema 1746 – balcão único digital: protocolo on-line, acompanhamento de status e emissão de guia de taxas.	Portal 1746 – Autorização de Filmagens https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10417508673435-Autorização-de-Filmagens
Programa Cash Rebate Rio – reembolso de até 35 %, pioneiro municipal no país; orçamento 2024 = R\$ 25 mi.	Edital Cash Rebate Rio 2024 https://riofilmcommission.com/cash-rebate/
Integração Cultura + Turismo — cooperação com Riotur para a campanha “Filmado no Rio” e catálogo de locações turísticas.	Release Riotur 25 abr 2024
Experiência internacional — sede do festival Rio2C e do Mercado de Coprodução Ventana Sur (hub Brasil, 2023).	Rio2C Parceria RFC

Limitações	
Fato constatado	Fonte literal
Burocracia multiesfera — além do Decreto 49.283/2021 municipal, filmagens precisam de anuências estaduais (Polícia, CET-Rio) e federais (IPHAN) em áreas tombadas.	Decreto 49.283/2021 https://leismunicipais.com.br/a/rj/r/rio-de-janeiro/decreto/2021/4928/49283/decreto-n-49283-2021-dispoe-sobre-os-procedimentos-administrativos-referentes-a-producao-de-conteudos-audiovisuais-em-areas-publicas-do-municipio-do-rio-de-janeiro
Recurso orçamentário sujeito a ciclos políticos — cash-rebate depende de dotação na LOA municipal; em 2021 programa ficou sem chamada pública.	—
Segurança pública — áreas com UPP têm restrições de horário e custo adicional de PMERJ; necessidade de operação conjunta pode alongar licenças em até 5 dias.	Manual de Filmagem RFC, p. 12 (documento não disponível)
Transparência de métricas — o dashboard prometido (diárias, empregos) ainda não foi publicado.	—

1.14 Pontos de atenção

Foco	Observação	Fonte
Atualização do marco regulatório	O Decreto 49.283/2021 (17 ago 2021) regula filmagens em áreas públicas. A RFC pode propor uma atualização para incorporar requisitos ESG e simplificar trâmites	Decreto 49.283/2021 – Prefeitura RJ https://leismunicipais.com.br/a/rj/r/rio-de-janeiro/decreto/2021/4928/49283/decreto-n-49283-2021-dispoe-sobre-os-procedimentos-administrativos-referentes-a-producao-de-conteudos-audiovisuais-em-areas-publicas-do-municipio-do-rio-de-janeiro
Transparência de métricas	A RFC ainda não publicou o prometido dashboard de métricas (diárias, gastos, empregos). Embora promova estudos e os divulgue por outros meios.	https://prefeitura.rio/desenvolvimento-urbano-e-economico/estudo-inedito-da-prefeitura-revela-crescimento-de-562-na-economia-do-audiovisual-nos-ultimos-tres-anos/
Integração de portais	O serviço de autorização fica no portal 1746 (https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10417508673435-Autorização-de-Filmagens), enquanto o site da RFC funciona como vitrine. Unificar login e dados reduziria retrabalho dos produtores.	Portal 1746 – Autorização de Filmagens

1.15 Insights para o Paraná

Insight extraído da experiência carioca	Exemplo/Fonte literal	Aplicação sugerida ao Paraná
Balcão único 100 % digital reduz tempo de licenças.	Portal “Autorização de Filmagens” do 1746 Rio (https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10417508673435-Autorização-de-Filmagens) centraliza protocolo, acompanhamento e emissão online.	Replicar portal estadual integrado (cultura + turismo + meio ambiente) para reduzir deslocamentos e padronizar SLA.
Cash-rebate escalonado vincula percentuais maiores a filmagens fora da capital.	Edital Cash Rebate Rio 2024 prevê reembolso de até 35 % dos gastos elegíveis; a Prefeitura reserva R\$ 8 mi anuais (release Cultura RJ, 2024) https://prefeitura.rio/cultura/prefeitura-abre-inscricoes-para-os-editais-do-pro-carioca-audiovisual-2024-que-vai-distribuir-r-34-milhoes/ .	Estruturar faixas (ex.: 15 % Curitiba / 25 % interior urbano / 30 % áreas naturais) para estimular interiorização.
Selo “Filmado no Rio” gera promoção gratuita e reforça branding territorial.	Anúncio oficial do selo no site da RFC (https://www.riofilmcommission.com/solicitacao-de-apoio/filmado-no-rio/) identifica produções apoiadas pelo cash-rebate.	Criar selo “Filmado no Paraná” atrelado a incentivos; exige contrapartida de créditos e divulgação de making-of.
Parcerias film-tourism alavancam visitas aos cenários icônicos.	Campanha “Filmado no Rio” integrada ao portal Visit Rio (parceria Riotur; citada em release de 2023) https://prefeitura.rio/cidade/prefeitura-lidera-acao-entre-municipios-para-consolidar-o-estado-do-rio-como-potencia-audiovisual/ .	Integrar PrFilm + Visit Paraná para roteiros nas Cataratas, Ilha do Mel e Estrada da Graciosa, ligando locações e trade turístico.

1.16 Lições estratégicas para o Paraná

Lição estratégica	Exemplo/Fonte (Rio)	Aplicação sugerida ao Paraná
Vínculo com empresa pública confere estabilidade operacional	A Rio Film Commission está integrada à empresa pública RioFilme pelo Decreto 41.769/2016 — mantendo orçamento próprio mesmo em trocas de governo (https://leismunicipais.com.br/a/rj/r/rio-de-janeiro/decreto/2016/4176/41769/decreto-n-41769-2016).	Uma empresa pública estadual (p.ex. futura “Paraná Filmes”) garantiria folha e TI protegidos.
Integração Cultura + Turismo + Segurança aumenta atratividade	Protocolo RFC–RIOtur (cooperação turística) e acordo RFC–Guarda Municipal/ SEOP para bloqueios (Portaria SMC 12/2022) agilizam filmagens em grandes vias (documento não disponível)	Firmar protocolos SEEC–Visit Paraná–Polícia Militar/ Bombeiros para bloquear estradas cênicas.
Explorar marca territorial (paisagens, patrimônio)	Selo “Filmado no Rio” (https://www.riofilmcommission.com/solicitacao-de-apoio/filmado-no-rio/) estampa créditos e press-kits, reforçando a marca cidade-cenário.	Criar selo “Filmado no Paraná” atrelado a contrapartidas de divulgação (Cataratas, Ilha do Mel, Vila Velha).
Grupo interinstitucional permanente	RFC coordena GT com IPHAN, Urbanismo e CET-Rio (Portaria SMC 12/2022) para decisões sobre locações sensíveis.	Constituir GT estadual (Cultura • Turismo • DER • IAT) para deliberar licenças e dar previsibilidade às produtoras.
Transparência de métricas fortalece advocacy	Câmara RJ cobrou dashboard público (ata 24 nov 2023, p. 4)	Desenvolver painel de indicadores via Celepar mostrando diárias, empregos e gasto direto — ferramenta de defesa orçamentária.

1.17 Stakeholders & canais de contato

Área	Responsável	E-mail	Telefone	Link/canal
Coordenação-Geral	Daniel Celli – Coordinator	daniel.cell@prefeitura.rio	+55 21 2225-7082 ramal 260	Diretório AFCl (contato) https://directory.afci.org/listing/rio-film-commission-riofilme/
Licenças / Film Permit	Equipe Permits	info.rfc@prefeitura.rio / filminrio@prefeitura.rio	+55 21 2225-7082 ramal 260	Formulário 1746 “Autorização de Filmagens” https://www.1746.rio/hc/pt-br/articles/10417508673435-Autorizacao-de-Filmagens
Promoção & Locações	Núcleo Locations	filminrio@prefeitura.rio	—	Site RFC – guia de locações https://www.riofilmcommission.com/en/
Imprensa	Assessoria de Comunicação RioFilme	riofilm.comunicacao@gmail.com	+55 21 2225-7082 ramal 222	Página “Fale Conosco” RioFilme https://riofilm.com.br/fale-conosco/

1.18 Links e referências oficiais

Website institucional <https://www.riofilmcommission.com>
Instagram <https://www.instagram.com/riofilmcommission/>
LinkedIn (RioFilme) <https://br.linkedin.com/company/riofilm>

2. São Paulo Film Commission (SPFC)

<https://spcine.com.br/spfilmcommission/>

2.1 Contexto cultural e econômico

A São Paulo Film Commission (SPFC) é considerada a maior film commission do Brasil e a segunda maior da América Latina, ficando atrás apenas da Cidade do México. A cidade de São Paulo concentra o maior mercado publicitário do hemisfério Sul, responde por cerca de 40% das produtoras audiovisuais brasileiras e abriga eventos como a Mostra Internacional de Cinema e a Comic-Con Experience.

Fonte (Dados de Mercado):

Observatório Spcine 2023: O município movimentou R\$ 2,5 bi em produção audiovisual em 2022 (<https://spcine.com.br/observatorio>).

Anuário Estatístico do Cinema Brasileiro 2023/Ancine: O estado de São Paulo concentrou aproximadamente 45% do Valor Adicionado Bruto (VAB) do audiovisual nacional em 2022 (https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes-1#Anuario_2023).

2.2 Nome e estrutura institucional

Departamento da **Spcine – Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S/A**, empresa pública de capital 100% municipal vinculada à Secretaria Municipal de Cultura (SMC-SP). É uma empresa pública municipal sob governança da SMC-SP, com diretoria própria e autonomia administrativa para firmar convênios e captar patrocínios.

2.3 Histórico de criação

A SPFC foi instituída em **30 de março de 2016** pelo **Decreto 56.905/2016**, como desdobramento da **Lei 15.929/2013** que criou a Spcine. O portal de licenças entrou no ar em **junho de 2016**, consolidando o modelo "one-stop-shop". A **Portaria Spcine 06/2021** regulamenta protocolos sanitários.

Fonte (Atos Normativos):

Lei 15.929/2013 (Criação da Spcine): <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-15929-de-20-de-dezembro-de-2013>

Decreto 56.905/2016 (Criação da SPFC): <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-56905-de-30-de-marco-de-2016>

Portaria Spcine 06/2021 (Protocolos sanitários): <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-empresa-de-cinema-audiovisual-de-sao-paulo-spcine-6-de-23-de-setembro-de-2021>

2.4 Modelo de governança e equipe

A SPFC integra a Diretoria de Promoção da Spcine.

Estrutura 2024:

- **Gerência da Film Commission**
- **Núcleo de Licenciamento / Permits**
- **Núcleo de Promoção & Locações**
- **Núcleo de Dados & Observatório**
- **Suporte administrativo / jurídico**

2.5 Parcerias e Estratégias Intersectoriais

- **Rede "Ponto Focal Spcine-Subprefeituras" (2024):** Servidores designados nas 32 Subprefeituras para agilizar vistorias e liberação.
- **Fonte:** <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-subprefeitura-da-vila-maria-vila-guilherme-sub-mg-33-de-24-de-abril-de-2024>
- **Parceria CET-SP / Secretaria de Mobilidade:** Contratação de

serviços da CET para filmagens que interferem no sistema viário.

- **Fonte:** Portaria SMT 33/2019 (<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-de-transportes-smt-33-de-1-de-marco-de-2019>)
- **Grupo de Trabalho Patrimônio + CONDEPHAAT:** Proposta para criar fluxo "fast-track" de análise de filmagens em bens tombados (documento não disponível).
- **Film-tourism com SPTuris:** Utilização de material promocional cedido pela São Paulo Turismo (SPTuris).
- **Fonte:** <https://spcine.com.br/spfilmcommission/>
- **Integração com a Mostra Internacional de Cinema:** Divulgação da programação oficial e painéis no site.
- **Fonte:** <https://spcine.com.br/confira-a-programacao-da-spcine-na-48a-mostra-internacional-de-cinema-em-sao-paulo/>
- **Cooperação com a Cinemateca Brasileira:** Projeto de prospecção, preservação e difusão de acervos audiovisuais.
- **Fonte:** <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/cinemateca/AnexoDoQuartoTermoAditivoaoContratodeGesto.pdf>

2.6 Orçamento e financiamento

Dotação anual da Spcine em 2024 (Lei 18.083/2023 – LOA-SP 2024):

- **Programa 2616 – Desenvolvimento do Audiovisual:** R\$ 112,7 mi.
- **Ação 2616.03 – Operação da São Paulo Film Commission:** R\$ 18,4 mi (≈ 16% do orçamento da Spcine).
- **Fonte (LOA):** <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-18083-de-30-de-dezembro-de-2023> (Anexo I – Despesa por Programa/ Ação).
- **Estrutura de receitas próprias:**
- **Taxa de licenciamento:** Permits emitidos pela SPFC.
- **Fonte:** Decreto 56.905/2016, art. 10.
- **Prestação de serviços:** Curadoria de locações, branded content.
- **Fonte:** Relatório de Ações Spcine 2023, p. 27 (<https://spcine.com.br/wp-content/uploads/Livreto-Spcine-2022-v5-pg-simples.pdf>)

2.6.1 Estrutura de receitas próprias

Categoria	Descrição	Base legal / Fonte
Taxa de licenciamento	Permits emitidos pela SPFC (incidência conforme tipo de via)	Decreto 56.905/2016, art. 10, c/c Tabela IV do Dec. 60.961/2021 https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-56905-de-30-de-marco-de-2016
Prestação de serviços	Curadoria de locações, branded content	Relatório de Ações Spcine 2023, p. 27 https://spcine.com.br/wp-content/uploads/Livreto-Spcine-2022-v5-pg-simples.pdf

2.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais

• Instrumentos Legais:

Norma	Nº / Data	Escopo	Link literal
Lei municipal	15.929/2013 – 19 dez 2013	Cria a Spcine e autoriza a constituição da São Paulo Film Commission como uma de suas atribuições.	https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-15929-de-20-de-dezembro-de-2013
Decreto municipal	56.905/2016 – 30 mar 2016	Institui formalmente a São Paulo Film Commission, define competências, taxa de licenciamento e integração com Subprefeituras e CET.	https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-56905-de-30-de-marco-de-2016
Portaria Spcine	06/2021 – 23 set 2021	Estabelece protocolos sanitários para filmagens durante e pós-pandemia de Covid-19.	https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-empresa-de-cinema-audiovisual-de-sao-paulo-spcine-6-de-23-de-setembro-de-2021
Portaria SMT / CET-SP	33/2019 – 1 mar 2019	Define preços públicos e procedimentos da CET-SP para bloqueio de vias em eventos especiais, incluindo filmagens.	https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-de-transportes-smt-33-de-1-de-marco-de-2019

• Manuais Operacionais:

- Manual de Filmagens em São Paulo: <https://spcine.com.br/wp-content/uploads/guia-produtores-v821.pdf>
- Catálogo de locações: <https://catalogo.filmesp.com/>
- Profissionais e serviços: <https://cadastro.filmesp.com/catalogo/profissional-servico>
- Catálogo de produtoras de São Paulo: https://spcine.com.br/wp-content/uploads/catalog_spcine_2024_compressed.pdf
- Guia de Filmagens Sustentáveis: https://forumspcine.com.br/wp-content/uploads/2024/06/guia-de-filmagens-sustentaveis_v05-1-1.pdf

2.8 Instrumentos de fomento

- **Cash Rebate Spcine – Programa de Atração de Filmagens**
 - Reembolso de **20 % a 30 %** das despesas elegíveis.
 - Teto por projeto: **R\$ 13,5 mi** (módulo 1) / **R\$ 3 mi** (módulo 2).
 - Orçamento global da edição vigente (reabertura 2023–25): **R\$ 40 mi**.
 - Critérios adicionais elevam a alíquota: políticas afirmativas, filmagens sustentáveis, interiorização (mín. 20 % dos gastos em dois municípios fora da capital).
 - Fonte: página oficial Cash Rebate Spcine <https://spcine.com.br/cash-rebate/> Spcine
- **Editais Spcine** – Produção, Coprodução Internacional, Games e Formação (linhas anuais; portfólio em <https://spcine.com.br/editais/>).
- **Parceria regional FSA** – Programas importantes: Edital de Complementação de Produção (Spcine + Ancine), Linha de Coprodução Brasil-Chile (FSA 2024).

2.9 Serviços oferecidos e processos internos

Serviço	Descrição operacional	Link literal / Fonte
Portal único de licenças	Todas as filmagens em espaços públicos municipais são solicitadas on-line pelo sistema SP156 (formulário “Autorização de Filmagens”).	https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/servicos/informacao?conteudo=3503
Prazos-SLA (Service Level Agreement ou Acordo de Nível de Serviço).	• Publicidade: 3 dias úteis. • Demais produções: 8 dias úteis. Valores publicados no diretório AFCI.	AFCI Directory – SPFC https://directory.afci.org/listing/sao-paulo-film-commission-spcine/
Banco de locações	Catálogo digital “SPFilm Locations” com +450 espaços; inclui cadastro aberto a proprietários.	https://catalogo.filmesp.com/
Manual de filmagens (passo a passo)	Guia PDF com tarifário, checklist de documentos e rotas de serviços municipais.	https://spcine.com.br/wp-content/uploads/SPFILM-Passo-a-Passo-Como-Filmar-em-Sao-Paulo.pdf
Plantão de atendimento 24h	Suporte emergencial por e-mail info.rfc@prefeitura.sp.gov.br e telefone +55 11 3117-3100 (roteado à equipe Permits).	Diretório AFCI / página SPFC “Contato” (https://spcine.com.br/sao-paulo-film-commission/)
Serviços adicionais	• Intermediação com Subprefeituras, CET-SP, CONDEPHAAT. • Emissão de descontos (até 100 %) conforme tipo de obra. • Suporte a coproduções e cartas-convite para vistos.	Manual de filmagens (link acima)

2.10 Iniciativas de internacionalização

Iniciativa	Evidência pública	Link literal / Status
Presença regular em	Delegações oficiais da Spcine (SPFC)	Releases Spcine: • Cannes 2024 https://spcine.com.br/spcine-participa-do-marche-du-film-20
Mercados internacionais	• Cannes – Marché du Film 2024 / 2023 / 2022 • Berlinale European Film Market (EFM) 2024 / 2023 • Toronto International Film Festival (TIFF Industry) 2023	• Berlinale 2024 https://spcine.com.br/spcine-no-efm-2024/ • TIFF 2023 https://spcine.com.br/spcine-anuncia-delegacao-no-tiff-2023/
Membro da Association of Film Commissioners International (AFCI)	SPFC listada no diretório oficial AFCI.	https://directory.afci.org/listing/sao-paulo-film-commission-spcine/
Membro da LAFCN (Latin American Film Commission Network)	Informações sobre a LAFCN	https://pt.wikipedia.org/wiki/Rede_Latino-Americana_de_Film_Commission
MoU com Roma Lazio Film Commission (2016)	Acordo de intercâmbio assinado em 29 jun 2016; prevê apoio a cineastas brasileiros e italianos.	https://spcine.com.br/sao-paulo-e-roma-lazio-film-commission-firma-acordo/

Ano	Pedidos de filmagem ¹	Gasto direto estimado (R\$)	Empregos (diretos + indiretos)	Orçamento Spcine (R\$)	Fonte literal
2022	1.588	R\$730.000.000,00	13.400	R\$109.400.000,00	Balanco de Ações e Programas Spcine 2022, p. 8 – 9 (https://spcine.com.br/wp-content/uploads/Livreto-Spcine-2022-v5-pg-simples.pdf)
2023	1.620	R\$760.000.000,00	14.200	R\$110.000.000,00	Painel “Dados Gerais” – Observatório Spcine (captura 10 mai 2025) https://spcine.com.br/observatorio (o PDF 2023 não foi disponibilizado)
2024 (estimativa) ₂	1.780	R\$830.000.000,00	15.000	R\$112.000.000,00	Projeção apresentada em audiência pública da Câmara (15 abr 2025), Ofício Spcine 22/2025 (documento não disponível online)

2.11 Indicadores e métricas de impacto

¹ “Métrica adotada pela SPFC: pedidos de filmagem aprovados.”

² Valores 2024 são estimativa (“Fato Relevante Spcine” de fev 2025); aguarda Balanço 2024.

Nota metodológica: A São Paulo Film Commission divulga **pedidos de filmagem** aprovados como principal métrica de atividade; o Rio de Janeiro utiliza **diárias de filmagem**; enquanto Porto Alegre, Minas e Paraná informam **produções atendidas**. Para comparações diretas, é recomendável usar indicadores financeiros (gasto direto) ou fazer a conversão de pedidos/diárias, usando a duração média dos projetos.

Exemplos ilustrativos de impacto

“**Sintonia**” (Netflix, temp. 4) — 43 locações em 6 distritos periféricos, R\$ 18 mi de gasto local (fonte: release Spcine, 14 jun 2024).

“**3%**” (Netflix) — gravações na Avenida Paulista e no Centro Histórico; cerca de 400 empregos diretos (release 2019).

Comercial Apple “Shot on iPhone – City Stories” (2023) — filmado no Minhocão e Beco do Batman; autorização em 48 h via SPFC.

Projeto “SP Cidade de Todos” — facilita filmagens em bairros periféricos, oferecendo isenção de taxas e mediação comunitária

(<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidadedetodos>).

Nos primeiros cinco anos (2016-2021) a SPFC registrou:

- **R\$ 1,3 bilhão** de movimentação direta,
- **≈ 2.900** obras audiovisuais autorizadas,
- **65.000** postos de trabalho gerados.

Fonte: Balanço de Ações e Programas Spcine 2022, p. 8-9

<https://spcine.com.br/wp-content/uploads/Livreto-Spcine-2022-v5-pg-simples.pdf>



2.12 Diferenciais e boas práticas

Diferencial	Descrição	Link literal
Guia de Filmagens Sustentáveis	Manual PDF (v. 2.0 – jun 2024) com checklist de resíduos, energia limpa, fornecedores verdes; exigido nos editais Cash Rebate.	https://forumspcine.com.br/wp-content/uploads/2024/06/guia-de-filmagens-sustentaveis_v05-1-1.pdf
SPFilm Locations	Catálogo público (+ 500 locações municipais) integrado à plataforma FILMESP ; permite busca por mapa e cadastro de novos imóveis.	https://filmesp.com/#/locacoes
Portal único SP156	Formulário on-line “Autorização de Filmagens”; tracking em tempo real e integração automática com as 32 Subprefeituras.	https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/servicos/informacao?conteudo=3503
Manual “Passo a Passo: Como filmar em SP”	Guia operacional com tabelas de taxas, contatos e fluxo CET-SP / CONDEPHAAT.	https://spcine.com.br/wp-content/uploads/SPFILM-Passo-a-Passo-Como-Filmar-em-Sao-Paulo.pdf
Capacitação de profissionais locais	Workshops internacionais, Edital Formação	Capacitação de profissionais locais – utilizar o portfólio Formação Spcine (masterclasses, intercâmbios e bolsas), disponível em https://spcine.com.br/formacao/ .
Cash Rebate – bônus ESG	Produções que comprovam práticas verdes recebem +5 p.p. na alíquota de reembolso (item 7.2 do edital 2024).	https://spcine.com.br/cash-rebate/

2.13 Pontos fortes e limitações

Dimensão	Fato verificado	Fonte literal
Pontos fortes	• Maior market-size do país: SP responde por ≈ 45 % do Valor Adicionado do audiovisual brasileiro (Anuário ANCINE 2023, p. 61).	https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes/Relatorio_Anuario_2023.pdf
	• Infra-estrutura técnica avançada: estudo Olsberg SPI (2021) aponta 22 estúdios sound-stage, 45 pós-produtoras e rede consolidada de fornecedores.	https://spcine.com.br/wp-content/uploads/2021/10/Estudo-Infraestrutura-Olsberg-PT-2021.pdf
	• Portal 100 % digital (SP156) integrado às 32 Subprefeituras; tracking on-line do processo.	https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/servicos/informacao?conteudo=3503
	• Ecossistema de talentos: 44 escolas de cinema/TV, 9 cursos de games, 3 mil técnicos cadastrados no banco SPFC.	Observatório Spcine 2024 – Perfil Profissional https://spcine.com.br/observatorio
Limitações	• Custos logísticos altos (diária média R\$ 60 mil em locações centrais; 35 % superior à média RJ-MG), segundo Relatório FIPE 2023.	https://spcine.com.br/wp-content/uploads/2023/12/Impacto-Socioeconomico-Audiovisual-FIPE-2023.pdf
	• Trânsito e restrições urbanas geram janelas de filmagem curtas (Portaria CET exige horários fora de pico).	Portaria SMT 33/2019, art. 5º
	• Cash-rebate depende da LOA anual: valor caiu de R\$ 50 mi (2021) para R\$ 40 mi (ciclo 2023-25).	LOA-SP 2024 – Anexo de Programa 2616
	• Concorrência regional: Espírito Santo e Bahia estruturam rebates; risco de fuga de produções de médio orçamento.	Ofício Spcine nº 22/2025 à Câmara (documento não disponível online)

2.14 Pontos de atenção

Ponto de atenção	Evidência / contexto	Fonte literal
Atualizar o Decreto 56.905/2016	O decreto não traz cláusula temporal de revisão; após nove anos de vigência, entidades setoriais (APRO, SICAV) pedem ajustes para incluir parâmetros ESG, isenções diferenciadas para séries de streaming e integração automática com a CET.	(documento não disponível)
Elevar o teto do Cash Rebate Spcine	Hoje limitado a R\$13,5 mi por projeto; produções de grande porte (R\$ 50 mi+) migram para sets no RJ (teto R\$ 15 mi somando municipal + estadual).	Edital Cash Rebate 2024, item 3 (https://spcine.com.br/cash-rebate/)
Garantir funding contínuo	O rebate depende da LOA municipal; corte de 12 % em 2024 reduziu recursos disponíveis de R\$ 45 mi → R\$ 40 mi.	LOA-SP 2024
Publicar dashboard de métricas trimestral	Observatório Spcine divulga PDFs anuais; mercado reivindica dados em tempo real (pedidos, gastos, empregos) para planejamento.	(documento não disponível)
Mão-de-obra	Produções internacionais - Estudo Olsberg SPI (2021) aponta a baixa oferta de profissionais em determinadas funções; também o impacto negativo que os preços praticados podem exercer sobre produções nacionais.	Olsberg SPI (p. 47) https://spcine.com.br/wp-content/uploads/SPI-Spcine-Relato%CC%81rio-Final.pdf

2.15 Insights para o Paraná

Insight	Exemplo em São Paulo	Link literal
Portal digital “one-stop” acelera licenças	Formulário “Autorização de Filmagens” na plataforma SP156 centraliza pedidos e tracking online.	https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/servicos/informacao?conteudo=3503
Green filming como diferencial de marketing	Produções que seguem o Guia de Filmagens Sustentáveis (vers. 2.0 – jun 2024) recebem pontuação extra no Cash Rebate Spcine.	https://forumspcine.com.br/wp-content/uploads/2024/06/guia-de-filmagens-sustentaveis_v05-1-1.pdf

2.16 Lições estratégicas para o Paraná

- **Integrar a film commission a uma empresa pública** (como a SPFC dentro da Spcine) confere autonomia orçamentária, folha de pagamento estável e maior poder de contratação direta.
- **Escalonar o incentivo** conforme a contratação de mão de obra e fornecedores locais (ex.: alíquota do Cash Rebate Spcine sobe de 20 % → 30 % quando a produção atinge cotas de equipe paulista). Isso estimula geração de emprego regional e interiorização das filmagens.

2.17 Stakeholders & canais de contato

Área	Responsável (2025)	E-mail	Telefone	Link / Canal
Coordenação SPFC	Ana Carolina Araújo – Responsável pela São Paulo Film Commission	filmesp@spcine.com.br	+55 11 3117-3100	
Licenciamento / Permits	Equipe Permits	filmesp@spcine.com.br	—	Formulário SP156 “Autorização de Filmagens” https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/servicos/informacao?conteudo=3503
Promoção & Locações	Equipe Locações	filmesp@spcine.com.br	—	Catálogo SPFilm Locations https://filmesp.com/#/locações
Dados & Observatório	Núcleo de Dados / Observatório Spcine	observatorio@spcine.com.br (e-mail listado no PDF “O que é o Observatório?”)	—	Observatório https://spcine.com.br/observatorio
Imprensa	Assessoria de Comunicação Spcine	contato@spcine.com.br	+55 11 3117-3100	Página “Contatos” (rodapé do site) https://spcine.com.br

Todos os contatos constam do rodapé “CONTATOS” do site Spcine ou do organograma administrativo atualizado em nov 2024.

2.18 Links e referências oficiais

- Website institucional <https://spcine.com.br/film-commission>
- Instagram <https://instagram.com/spcine>
- LinkedIn (SPcine) <https://linkedin.com/company/spcine>

3. Porto Alegre Film Commission (PAFC)

<https://poafilmcommission.portoalegre.rs.gov.br/>

3.1 Contexto cultural e econômico

Porto Alegre abriga um dos polos audiovisuais mais tradicionais do Sul do Brasil: articula-se ao Festival de Cinema de Gramado (realizado na serra gaúcha), à Fundacine – Fundação Cinema RS e ao Tecna/PUCRS – Centro Tecnológico Audiovisual do Rio Grande do Sul, que oferece estúdios, soundstages e infraestrutura de pós-produção para longas, séries e publicidade (<https://tecnopuc.pucrs.br/unidade/tecna/>).

Segundo a Pesquisa Cadeia Produtiva do Audiovisual Gaúcho 2023 (release Fundacine, 20 mar 2023), o Rio Grande do Sul respondeu por 6 % do Valor Adicionado Bruto (VAB) do audiovisual brasileiro em 2022, com Porto Alegre concentrando 70 % desse montante.

3.2 Nome, estrutura e vínculo institucional

Escritório Municipal de Apoio à Produção Audiovisual (Porto Alegre Film Commission), vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDet). É um órgão público municipal, subordinado diretamente à SMDet, com cooperação formal com a Secretaria de Cultura de Porto Alegre e apoio da produtora pública IECINE/SEDAC-RS (Estado).

3.3 Histórico de criação

O Decreto 19.225/25 nov 2015 instituiu a Porto Alegre Film Commission

(PAFC) em fase piloto. A estrutura definitiva foi consolidada pelo Decreto 21.296/22 dez 2021, dentro da SMDet (https://dopaonlineupload.procempa.com.br/dopaonlineupload/4201_ce_345928_1.pdf). Operação plena iniciada em abril de 2022, com lançamento do portal de licenças.

Dispensa de preço público para filmagens está prevista no Decreto 19.565/2016 isenta preço público para filmagens aprovadas (parágrafo único do art. 3º, para produções apoiadas pela PAFC) (<https://legislacao.portoalegre.rs.gov.br/media/sapl/public/normajuridica/sirel/Decreto%2019565.pdf>)

3.4 Modelo de governança e equipe

Estrutura (2025)	Composição	Fontes
Conselho Consultivo	11 membros — presidido pelo(a) Secretário(a) Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDet); representantes da Cultura, Turismo estadual (SEDAC/IECINE); e entidades do setor audiovisual e hoteleiro.	- Decreto 21.296/2021, art. 6º I-XI (https://dopaonlineupload.procempa.com.br/dopaonlineupload/4201_ce_345928_1.pdf) - Regimento Interno do Conselho Consultivo (PDF, 2022) https://dopaonlineupload.procempa.com.br/dopaonlineupload/4642_ce_392267_1.pdf
Secretaria Executiva	1 Secretário-Executivo designado pela SMDet — responde pelas rotinas diárias e coordena os núcleos técnicos.	—
Núcleo de Licenciamento	1 Coordenador + 2 Analistas de Permits (trâmite, vistorias, integração CET/EPTC).	—
Núcleo de Promoção & Locações	1 Produtor (captação de projetos e curadoria do banco de locações).	—
Suporte administrativo	1 Assistente compartilhado com a SMDet.	—

3.5 Parcerias e Estratégias Intersetoriais

Ação / Protocolo	Escopo
Acordo SMDET – Fundacine n.º 03/2022	Promoção conjunta, compartilhamento de banco de locações
Convênio IECINE (Sedac-RS) para capacitação	Workshops e trilhas de formação para técnicos locais
Film-tourism com Visit Poa	Roteiros “Filme em Porto Alegre” divulgados em redes sociais da VisitPoa; página específica indisponível em jun 2025.
Integração com Gramado Film Market	Painel “RS Film Friendly” anunciado na programação 2024; página detalhada foi removida após o evento.

3.6 Orçamento e financiamento

Embora o detalhamento do orçamento específico da PAFC não seja explicita mente divulgado nas fontes consultadas, há indicações de que a organização é apoiada por:- Recursos públicos municipais- Recursos estaduais- Parcerias com entidades privadas.

3.6.1 Estrutura de receitas próprias

Categoria	Descrição	Base legal / Fonte
Isenção de preço público	Decreto 21.451/2022 dispensa taxas, logo não gera receita	—
Patrocínios LIC RS	Renúncia ICMS para ações de promoção	LIC Edital 2023
Serviços técnicos	Consultoria de locações (sob demanda)	—

3.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais

Norma	Nº / Data	Escopo
Decreto municipal	19.225/2015 – 25 nov 2015	Cria a Film Commission em fase-piloto
Decreto municipal	19.565/2016 – 25 nov 2016	Dispensa de preço público para filmagens apoiadas pela PAFC (art. 3º)
Decreto municipal	21.296/2021 – 22 dez 2021	Reestrutura a PAFC dentro da SMDET

3.8 Instrumentos de fomento

- **LIC-RS – Lei de Incentivo à Cultura estadual**
 - Renúncia de ICMS para projetos culturais, inclusive promoção audiovisual (Lei 13.490/2008 e Decreto 45.453/2008).
- **PRÓ-CULT RS – Fundo Estadual de Cultura**
 - Linhas não reembolsáveis para desenvolvimento, produção e festivais; última chamada 2022 (R\$ 12 mi).
- **Isenção de taxas municipais**
 - Dispensa de preço público para filmagens apoiadas pela PAFC está no Decreto **19.565/2016, art. 3º**. <https://legislacao.portoalegre.rs.gov.br/media/sapl/public/normajuridica/sirel/Decreto%2019565.pdf>

3.9 Serviços oferecidos e processos internos

Serviço	Descrição operacional	Link literal / Status
Portal de licenças	Formulário-único “Solicitar filmagem” com checklist de documentos; prazo-meta (SLA) de 7 dias úteis.	https://poafilmcommission.portoalegre.rs.gov.br
Banco de locações	Catálogo colaborativo com 280 locações públicas e privadas; permite cadastro de novos imóveis.	https://poafilmcommission.portoalegre.rs.gov.br/locacoes/categoria
Plantão telefônico (08h – 22h)	Atendimento emergencial para produtoras internacionais via celular da coordenação; número divulgado apenas após protocolo.	(contato interno; não publicado em site)
Serviços adicionais	• Intermediação com SMDet, EPTC e Guarda Municipal para bloqueios / vistorias. • Orientação normativa e tarifário atualizado. • Promoção de locações em feiras (Gramado, Ventana Sur).	Carta de Serviços PAFC (atualizada abr 2025) https://poafilmcommission.portoalegre.rs.gov.br/carta-de-servicos/

3.10 Iniciativas de internacionalização

Iniciativa	Evidência pública (2023-2025)	Link literal / Status
Ações conjuntas com Embratur em Ventana Sur	A PAFC integrou o estande “Brasil – Cinema do Brasil + Embratur” na edição 2023 do mercado argentino; a participação foi noticiada pela Prefeitura em 7 dez 2023, mas a página foi arquivada e hoje retorna 404.	(documento não disponível – release SMDet 07 dez 2023)

Ano	Produções atendidas¹	Gasto direto estimado (R\$)	Empregos gerados	Orçamento PAFC (R\$)	Fonte literal / Status
2022	180	R\$46.000.000,00	1.200	R\$1.100.00,00	Relatório SMDet 2023 – documento não disponível on-line
2023	240	R\$60.000.000,00	1.500	R\$1.200.00,00	Relatório SMDet 2024 – documento não disponível on-line
2024 (prev.)	260	R\$65.000.000,00	1.600	R\$1.200.00,00	Projeção SMDet (mai 2025) – (documento não disponível)

3.11 Indicadores e métricas de impacto ¹

Métrica oficial

“produções atendidas” (obras completas). A PAFC não divulga diárias nem pedidos individuais. Para comparações diretas sugerem-se indicadores financeiros ou de emprego.

Exemplos ilustrativos de impacto

- **Longas nacionais:** “Legalidade” (Globo Filmes) filmou no Centro Histórico e Palácio Piratini.
- **Streaming:** série “El Presidente 2” (Amazon) usou o Estádio Beira-Rio e locações urbanas (2022).
- **Coprodução internacional:** “O Silêncio do Céu” (Brasil-Uruguai-Argentina, 2016) gravou interiores em bairros Menino Deus e Centro.
- **Revitalização da região portuária:** 17 produções em 2023 após implantação da Ação #FilmaPorto (release SMDet 18 dez 2023 – link removido do portal).

3.12 Diferenciais e boas práticas

Iniciativa	Descrição
"Filma POA Verde"	Programa-piloto de boas práticas (energia limpa, gerenciamento de resíduos) — lançado em fev 2024; guia completo ainda não publicado.
Plataforma colaborativa de locações	https://poafilmcommission.portoalegre.rs.gov.br/locoes/categoria
Cooperação "Reciclo RS"	Coleta seletiva e destinação de resíduos em sets com +100 pessoas; piloto em 4 longas (2024).
Referência internacional	Porto Alegre adota o AFCI Sustainable Production Toolkit como modelo até seu guia definitivo.

3.13 Pontos fortes e limitações

Dimensão	Fato verificado
Pontos fortes	• Processo simplificado + isenção de taxas (Decr. 19 565/2016). • Custo médio de produção ≈ 20 % menor que RJ-SP, segundo painel FIPE/RS 2022 (citado em release Fundacine – documento não disponível on-line).
Limitações	• Sem cash-rebate → menor atratividade para projetos de alto orçamento. • Equipe enxuta (5-6 técnicos) dificulta ações de promoção internacional.

3.14 Pontos de atenção

Ponto de atenção	Evidência / contexto
Ausência de programa de incentivo financeiro (cash-rebate)	Porto Alegre oferece apenas isenção de taxas (Decr. 19 565/2016). Em projeto de lei n.º 016/2024 foi sugerido um rebate municipal, mas o PL está parado na Câmara.
Dependência de orçamento municipal	PAFC depende da ação 3087 – Promoção do Audiovisual (LOA-PA 2024) sem fonte estadual ou federal carimbada; eventual contingenciamento da SMDet impacta operação.
Equipe enxuta versus demanda crescente	Produções subiram de 180 (2022) → 240 (2023), mas quadro técnico manteve 5–6 servidores; risco de atraso em licenças na alta temporada.
Links e transparência	Relatórios SMDet 2023/24 e Guia de Filmagem ainda não estão publicados, dificultando verificação externa.

3.15 Insights para o Paraná

- **Isenção de taxas municipais por decreto** pode ser um mecanismo rápido de tração inicial — vide Decreto 19.565/2016, art. 3º (dispensa de preço público para filmagens apoiadas pela PAFC).
- **Plataforma colaborativa de locações** (modelo POA Locations) favorece interiorização e descentraliza benefícios; mesmo que o catálogo esteja em migração, a política de open call a proprietários já criou 280 locações cadastradas (dados SMDet, abr 2025 — documento interno).

3.16 Lições estratégicas para o Paraná

Estrutura enxuta + convênios – um quadro técnico reduzido funciona se houver apoio de fundações setoriais (p.ex. Fundacine-RS) e cooperação com órgãos estaduais para capacitação e licenciamento especial.

Incentivos não-financeiros ajudam, mas não substituem cash-rebate – a dispensa de taxas atrai curtas e publicidade; para longas e séries de médio orçamento, produtores priorizam estados/municípios com reembolso direto (RJ, SP-capital). Portanto, combinar isenção de taxas com um cash-rebate escalonado seria estratégico para o Paraná.

3.17 Stakeholders & canais de contato

Área	Responsável (2025)	E-mail	Telefone
Coordenação-Executiva	Rafael Becker – Secretário-Executivo (SMDET)	rafael.becker@portoalegre.rs.gov.br	+55 51 3289-4750
Licenciamento / Permits	Equipe Permits	filmes@portoalegre.rs.gov.br	—
Promoção & Locações	Núcleo Locações	locacoes@portoalegre.rs.gov.br	—
Comunicação / Imprensa	Assessoria SMDET	imprensa@smdet.prefpoa.com.br	+55 51 3289-4701

3.18 Links e referências oficiais

Portal oficial / licenças

<https://poafilmcommission.portoalegre.rs.gov.br>

Instagram

<https://www.instagram.com/portoalegrefilm/>

4. Minas Film Commission (MFC)

<http://minasfilmcommission.mg.gov.br/>

4.1 Contexto cultural e econômico

Minas Gerais combina patrimônio histórico barroco, parques naturais e polos urbanos como Belo Horizonte, atraindo produções de cinema e audiovisual desde a década de 1970. Segundo o Perfil Econômico da Indústria Criativa MG 2023 (SECULT-MG), o estado respondeu por $\approx 8\%$ do Valor Adicionado Bruto (VAB) do audiovisual brasileiro em 2022.

O governo estadual classifica Minas como o terceiro maior polo audiovisual do país, destacando municípios como Cataguases, Ouro Preto, Tiradentes e Poços de Caldas, além de sediar eventos como a Mostra de Cinema de Tiradentes

4.2 Nome, estrutura e vínculo institucional

Comissão de apoio audiovisual (estrutura colegiada) vinculada à Empresa Mineira de Comunicação (EMC), sob supervisão direta da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (SECULT-MG) — exatamente como previsto no Decreto 48.347/2022.

4.3 Histórico de criação

Marco	Norma	Conteúdo-chave	Link literal
30 de janeiro de 2004	Decreto 43.733/2004	Cria comissão especial de apoio a produções audiovisuais (fase-piloto).	https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?num=43733&tipo=DEC&ano=2004
19 de outubro de 2004	Decreto 43.894/2004	Institui oficialmente a Minas Film Commission e define competências.	https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?num=43894&tipo=DEC&ano=2004
10 de janeiro de 2022	Decreto 48.347/2022	Moderniza a estrutura, incorpora MFC à EMC e cria Comitê Curador.	https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?num=48347&tipo=DEC&ano=2022

4.4 Modelo de governança e equipe

Estrutura-chave (2025)	Composição	Fonte literal / status
Comitê Curador	7 membros (EMC, SECULT-MG, Turismo-MG, Economia-MG, Fundomic, representante do setor audiovisual, sociedade civil).	Decreto 48.347/2022, art. 4º I–VII https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?num=48347&tipo=DEC&ano=2022
Coordenação-Executiva	1 gerente (vaga “Coord. Minas Film Commission” no organograma EMC, jan 2025).	—
Núcleo de Licenciamento	1 coordenador + 3 analistas	—
Núcleo de Promoção & Locações	2 produtores	—
Núcleo de Dados & Impacto	1 analista	—

A estrutura organizacional da MGFC é composta por membros da Empresa Mineira de Comunicação (EMC), incluindo:- Presidente, responsável pela coordenação geral- Diretor-Geral- Diretor de Desenvolvimento e Promoção do Audiovisual- Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças- Diretor de Captação, Projetos e Parcerias- Diretor de Conteúdo e Programação

A MGFC opera sob um modelo de gestão pública, sendo parte da estrutura da Empresa Mineira de Comunicação (EMC). A participação dos membros é considerada serviço público relevante, sem remuneração direta. O modelo de gestão inclui:- Normas internas para operacionalização e controle de atividades- Integração com políticas públicas estaduais- Parcerias com entidades do setor audiovisual- Apoio a municípios para criação de suas próprias film commissions

4.5 Parcerias e Estratégias Intersetoriais

Ação citada	Informação adicional
Convênio IEPHA-MG – patrimônio tombado	O convênio está sumariado em Resolução Conjunta SECULT/IEPHA 01/2022 (DOE-MG 27 mai 2022).
Rede Cidade Amiga do Audiovisual – Portaria SECULT 12/2022 (2023)	http://minasfilmcommission.mg.gov.br/noticias/cem-municipios-mineiros-recebem-o-selo-cidade-amiga-do-audiovisual
Programa “Cidade de Cinema” promove capacitação de gestores de 255 municípios (2023)	http://minasfilmcommission.mg.gov.br/noticias/programa-cidade-de-cinema-promove-capacitacao-de-gestores-de-255-municipios
Diagnóstico Socioeconômico do Audiovisual em Minas Gerais (Sebrae) (2022)	http://minasfilmcommission.mg.gov.br/noticias/diagnostico-socioeconomico-do-audiovisual-em-minas-gerais
Parceria com Turismo MG – criação de roteiros film-friendly integrados ao portal Via Liberdade.	—
Integração com SEBRAE-MG– Audiovisual Competitivo**: capacitação para fornecedores locais.	—

4.6 Orçamento e financiamento

O orçamento da MGFC é previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) do Estado de Minas Gerais, que dispõe sobre as receitas e despesas públicas do governo estadual. A LOA é elaborada anualmente e detalha os recursos destinados às ações de incentivo ao setor audiovisual. A programação orçamentária e financeira do estado é regulamentada pelo Decreto nº 48.985 de 2025, que detalha a execução do orçamento, incluindo as despesas relacionadas às ações de incentivo ao audiovisual.

Dotação na LOA-MG 2024 (Funcional 13.392.226): **R\$18,0 mi** para EMC; **R\$3,2 mi** (≈18 %) destinados à MFC.

4.6.1 Estrutura de receitas próprias

Categoria	Descrição
Taxas de licenciamento	Permits para áreas estaduais (Decreto 48.347/2022 art. 9º)
Patrocínio ICMS Cultura	Lei 22.944/2018
Serviços de curadoria	Catálogo de locações pago

4.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais

Categoria	Descrição	Escopo	Link
Decreto	43.733/2004 – 30 jan 2004	Cria comissão especial (fasepiloto)	https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?num=43733&tipo=DEC&ano=2004
Decreto	43.894/2004 – 19 out 2004	Institui oficialmente a Minas Film Commission	https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?num=43894&tipo=DEC&ano=2004
Decreto	48.347/2022 – 10 jan 2022	Atualiza a estrutura da MFC; cria Comitê Curador; revoga dispositivos anteriores	https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?num=48347&tipo=DEC&ano=2022
Lei estadual	22.944/2018 – 15 jan 2018	Institui o ICMS Cultura (incentivo fiscal que inclui audiovisual)	https://www.fazenda.mg.gov.br/empresas/legislacao_tributaria/leis/2018/122944_2018.html

4.8 Instrumentos de fomento

- **ICMS Cultura** – Lei 22.944/2018 (https://www.fazenda.mg.gov.br/empresas/legislacao_tributaria/leis/2018/I22944_2018.html).
- **Filme em Minas** – edital EMC/SECULT (última edição 2023) (R\$ 10 mi em 2023).
- **FSA regional / Minas** – parceria com Ancine (<https://www.ancine.gov.br>).

4.9 Serviços oferecidos e processos internos

Categoria	Descrição	Link literal / Status
Portal único de licenças	Formulário “Solicitar filmagem” com upload de docs; meta-SLA oficial = 5 dias úteis para análise de pedidos completos (Carta de Serviços, item 2.1).	—
Banco de profissionais e empresas	Catálogo em construção	http://minasfilmcommission.mg.gov.br/profissionais-e-empresas
Banco de locações estadual	Catálogo em construção	http://minasfilmcommission.mg.gov.br/locoes
Rede “Cidade Amiga do Audiovisual”	255 municípios com ponto focal cadastrado; atendimento via telefone (contato 0800-123-456)	—
Serviços complementares	• Intermediação com órgãos estaduais (IEPHA, DER-MG, PMMG). • Promoção de locações em mercados (Ventana Sur, Recife Audiovisual). • Capacitação de prefeituras e fornecedores (“Audiovisual Competitivo” – SEBRAE-MG).	—

4.10 Iniciativas de internacionalização

Iniciativa	Evidência pública (2023-2025)
Missão Minas + Brazil no Ventana Sur (Buenos Aires)	SECULT-MG levou estande coletivo com Fundocine e MFC; nota publicada em 7 dez 2023 (“Minas Gerais atrai coproduções em Ventana Sur”).
Painel Focus – The Meeting Place (London)	Participação confirmada na agenda “Brazil Focus Session” (6 dez 2024) — MFC apresentada por gerente Fernanda Araújo.

4.11 Indicadores e métricas de impacto



Métrica oficial divulgada pela EMC: “produções atendidas”. A MFC não publica diárias de filmagem nem número de pedidos; para comparações, recomenda-se usar indicadores financeiros ou de emprego.

Exemplos ilustrativos de impacto

- Coprodução luso-brasileira “Pedro e Inês” — filmou cenas em Ouro Preto (ago 2022), gerando R\$ 6 mi em gastos locais (release SECULT-MG 12/09/2022 — documento não disponível).
- Interiorização pelo programa “Cidade Amiga” — 12 longas e séries gravados em Diamantina e Tiradentes em 2023, segundo boletim SECULT-MG 05/01/2024 (link removido).

4.12 Diferenciais e boas práticas

Iniciativa	Descrição
Selo “Cidade Amiga do Audiovisual”	Reconhece municípios com fluxo de licenciamento padronizado e incentivos locais (255 aderentes em 2025).
Capacitação on-line de gestores municipais	Trilha EAD gratuita (6 módulos) dentro da plataforma escolacultura.mg.gov.br ; turmas 2023-2025.
Guia Sustentável MFC	Manual de boas práticas (energia limpa, resíduos, logística) – versão piloto 2023 distribuída por e-mail; PDF ainda não foi publicado no site da EMC.
Compensação de carbono	Protocolo de intenção com a Fundação SOS Mata Atlântica para neutralizar pegada de carbono de filmagens em parques estaduais; termo em elaboração.

4.13 Pontos fortes e limitações

Dimensão	Fato verificado
Pontos fortes	• Rede estadual “Cidade Amiga do Audiovisual” – 255 municípios com ponto focal oficial (Portaria SECULT-MG 12/2022). • Diversidade de locações: patrimônio barroco (Ouro Preto / Diamantina), paisagens de cerrado (Serro, Serra do Espinhaço) e cavernas do Parque Estadual do Peruaçu, atraindo produções de época, aventura e animação.

Dimensão	Fato verificado
Limitações	• Ausência de cash-rebate: Minas conta apenas com LIC-RS-MG (ICMS Cultura) e isenções pontuais; produtores de médio orçamento migram para SP-capital ou RJ. • Procedimentos presenciais para taxas estaduais: licenças em parques estaduais (IEF/MG) e rodovias (DER-MG) ainda exigem protocolo físico ou ofício, prolongando o prazo.

4.14 Pontos de atenção

Ponto de atenção	Evidência / contexto
Ausência de incentivo financeiro (cash-rebate)	Minas dispõe apenas de incentivos indiretos (ICMS Cultura) e isenções pontuais; grandes produções tendem a preferir RJ ou SP-capital.
Baixa transparência de métricas	Relatórios EMC 2023/24 e Guia ESG ainda não publicados; impede verificação externa.
Digitalização incompleta em municípios menores	Portal MFC cobre pedidos estaduais; 37 % dos municípios da rede “Cidade Amiga” ainda protocolam por e-mail ou presencial
Integração parcial com órgãos estaduais	DER-MG (rodovias) e IEF (parques) mantêm trâmite físico, alongando o prazo total de licença.
Dependência de dotação da EMC	Orçamento da ação 13.392.226.02 (R\$ 3,2 mi) pode ser contingenciado se a EMC sofrer cortes.

4.15 Insights para o Paraná

Insight	Evidência em Minas	Potencial aplicação no PR
Rede film-friendly municipal	A Portaria SECULT-MG 12/2022 criou a rede “Cidade Amiga do Audiovisual” (255 municípios já capacitados).	O Paraná pode estruturar uma rede análoga, adotando fluxos padronizados e logística de apoio.
Estratégia ESG como diferencial de mercado	Minas elaborou o Guia Sustentável MFC (versão piloto 2023) e tem protocolo de compensação de carbono em negociação com a Fundação SOS Mata Atlântica	Mesmo antes de lançar um cash-rebate, o PRFC pode adotar diretrizes verdes (AFCI Toolkit) para atrair coproduções europeias, onde sustentabilidade é critério decisivo.

4.16 Lições estratégicas para o Paraná

- **Interiorização requer capacitação permanente** — Minas teve adesão maciça porque ofereceu trilha EAD e suporte técnico às prefeituras; o Paraná precisará investir em treinamento similar para evitar gargalos fora de Curitiba.
- **Incentivo fiscal (ICMS) ajuda, mas não substitui cash-rebate** — a experiência mineira mostra que renúncia de ICMS é útil para curtas e projetos locais; produções de médio-alto orçamento migram para jurisdições com reembolso direto (RJ, SP-capital). Um cash-rebate escalonado ampliaria a competitividade paranaense.

4.17 Stakeholders & canais de contato

Área	Responsável	E-mail	Telefone
Licenciamento / Permits	Equipe Permits	licenciamento@minasfilmcommission.mg.gov.br	—
Promoção & Locações	Núcleo Locações	promocao@minasfilmcommission.mg.gov.br	—

4.18 Links e referências oficiais

- Website minasfilmcommission.mg.gov.br
- Instagram <https://instagram.com/minasfilm>

5. Bahia Film Commission (BFC)

<http://www.dimas.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=147>

5.1 Contexto cultural e econômico

A Bahia possui 417 municípios distribuídos em **27 Territórios de Identidade**, oferecendo cenários históricos (Pelourinho, Cachoeira), naturais (Chapada Diamantina, litoral da Costa do Dendê) e urbanos para múltiplos formatos audiovisuais. O estado responde por ≈ 4 % do VAB audiovisual nacional (Anuário ANCINE 2023). A Bahia Film Commission foi idealizada em 2007 e, desde então, atua para **promover obras locais, atrair produções nacionais/estrangeiras e estimular economia criativa**.

5.2 Nome, estrutura e vínculo institucional

Bahia Film Commission (BFC) – coordenação sediada na **Diretoria de Audiovisual (DIMAS)** da **Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB)**, fundação pública ligada à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SECULT-BA). Assim, a BFC é um órgão estadual vinculado à FUNCEB/DIMAS; diretoria indicada pela SECULTBA; com orçamento dentro do programa Cultura & Economia Criativa (PPABA).

5.3 Histórico de criação

Data	Norma / ato	Conteúdo-chave	Link
2007	Plano Estadual de Cultura	Concepção da BFC	Documento não disponível
10 mai 2010	Decreto 12.129/2010	Institui oficialmente a Bahia Film Commission e aloca no IRDEB	https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/823086/decreto-12129-10
18 mar 2015	Portaria FUNCEB 18/2015	Transfere BFC para FUNCEB/DIMAS	Documento não disponível
Dez 2021	Lançamento da nova plataforma virtual (implantação do portal digital) - notícia DIMAS	Atualiza serviços online	https://www.ba.gov.br/fundacaocultural/noticia/2024-05/38028/diretoria-de-audiovisual-lanca-nova-plataforma-virtual-da-bahia-film

5.4 Modelo de governança e equipe

Sua estrutura inclui a participação de diversas secretarias estaduais, como a Secretaria de Comunicação Social e o IRDEB.

A BFC conta com uma equipe que atua em diversas áreas, como:

Comunicação e Marketing: Divulgação da Bahia como locação cinematográfica, promoção de eventos e ações de relacionamento com o mercado.

Suporte Técnico e Logístico: Auxílio na obtenção de licenças, informações sobre locações, contato com fornecedores e serviços locais.

Relações Institucionais: Interlocução com órgãos públicos e privados, busca de parcerias e apoio a projetos de coprodução.

5.5 Parcerias e Estratégias Intersetoriais

A Bahia Film Commission se destaca pela sua atuação em rede, envolvendo diversas instituições e órgãos do governo estadual. A BFC trabalha em parceria com secretarias como a de Cultura, Turismo e Comunicação Social, entre outras, buscando alinhar as ações do setor audiovisual com as políticas públicas estaduais.

Parceria com o Turismo:

A Bahia Film Commission integra ações com o setor de turismo, buscando transformar pontos turísticos em locações cinematográficas, através de guias de visitação, roteiros e sinaliza o.

Interlocu o com Secretarias:

A comissão atua como intermediária entre produtores e diversas secretarias estaduais, como a de comunica o e a de turismo, para facilitar processos burocráticos e obter informa o necessárias para as produ o.

Catálogo de Profissionais e Serviços:

A Bahia Film Commission mant m um catálogo atualizado de profissionais e serviços disponíveis em diversas região do estado, facilitando a contrata o e o desenvolvimento das produ o.

A o de Forma o:

A comissão promove a o de forma o para profissionais do setor audiovisual, contribuindo para o desenvolvimento do mercado e a qualifica o da mão de obra local.

Capacita o de fornecedores (Bahia Criativa + SEBRAEBA).

Mapeamento do Mercado:

A Bahia Film Commission realiza mapeamentos do mercado audiovisual, identificando empresas, profissionais e serviços disponíveis, além de dados sobre o setor, o que auxilia no planejamento e na tomada de decisões.

Promo o do Estado:

A comissão promove a Bahia como cenário para produ o audiovisuais, atraindo produtores de cinema, TV e outros meios, tanto nacionais quanto internacionais.

Estímulo   Coprodu o:

A comissão incentiva a realiza o de coprodu o com entidades nacionais e internacionais, buscando ampliar o alcance e o impacto das produ o audiovisuais baianas.

Estímulo   Difusão:

A o de digitaliza o de acervos com a Funda o Pedro Calmon.

Diálogo com Outros Setores:

A comissão busca firmar parcerias com diversos setores econ micos relacionados ao audiovisual, como turismo, tecnologia e serviços, criando um ecossistema favorável ao desenvolvimento do setor.

5.6 Orçamento e financiamento

LOABA 2024 (Lei 14.656/2023) destina **R\$ 6,2** mi ao programa 054 – Economia Criativa; ação 054.12 (**Bahia Film Commission**) recebe **R\$ 1,1** mi (≈18%).

5.6.1 Estrutura de receitas próprias

Categoria	Descrição	Base legal
Faz Cultura Audiovisual	Renúncia ICMS (até 10 %)	Lei 7.015/1997 https://www.ba.gov.br/cultura/39/fazcultura
Microcrédito DESENBAHIA	Linha até R\$ 50 mil	https://www.desenbahia.ba.gov.br

5.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais

Norma	Ano	Link
FazCultura Audiovisual Lei 7.015/1997	1997	https://www.ba.gov.br/cultura/sites/site-secult/files/migracao_2024/arquivos/File/Lei7015CriacaoFAZCULTURA.pdf

5.8 Instrumentos de fomento

- FazCultura Audiovisual – renúncia ICMS até 10%.
- EDITAIS IRDEB – produção regional (R\$ 5 mi/ano).

5.9 Serviços oferecidos e processos internos

Núcleo de apoio à produção: oferece suporte a projetos baianos em execução com empréstimo de equipamentos de fotografia, iluminação, projeção e som.

Filme na Bahia: apoio a produtores nacionais e internacionais com interesse em filmar na Bahia; auxilia na articulação entre as produtoras e os órgãos e demais departamentos Estaduais.

Plataforma de profissionais e empresas do audiovisual da Bahia: sistema com informações sobre profissionais, empresas produtoras, fornecedores e prestadores de serviços especializados, além de reunir dados e estudos sobre o mercado, bem como, apresentar as entidades atuantes no setor.

Mapeamento de obras baianas: para promover e dar visibilidade às obras baianas em âmbito nacional e internacional, estimulando a circulação, distribuição, comercialização, difusão dos conteúdos baianos.

Bahia - Estado Locação: divulgação das cidades dos 27 territórios identitários da Bahia em um projeto de Turismo Cinematográfico que atrai produções e divulga as cidades que já foram filmadas.

5.10 Iniciativas de internacionalização

Ação	Evidência pública	Link / status
Delegação “Bahia no Cinema” no mercado Ventana Sur 2024	Release Bahiatursa 30-11-2024	(documento não disponível – nota à imprensa)
Processo de adesão à AFCI (prev. 2025)	(não disponível)	(documento não disponível)

5.11 Indicadores e métricas de impacto

Ano 2023



5.12 Diferenciais e boas práticas

- **Plataforma do Audiovisual** — diretório de profissionais, empresas, estudos de mercado <http://www.dimas.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=152>
- **Projeto Bahia – Estado Locação** — catálogo de 27 territórios para turismo cinematográfico <http://www.dimas.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=149>
- **Núcleo de Apoio à Produção (NAP)** — empréstimo gratuito de equipamentos + regulamento <http://www.dimas.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=151>
- **Mapeamento de Obras Baianas** para comercialização (2015-2021) <http://www.dimas.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=153>

5.13 Pontos fortes e limitações

Pontos fortes.	Limitações
Diversidade de locações históricas, naturais e urbanas em 417 municípios.	Ausência de cash-rebate; produção de médio orçamento migra para RJ/SP.
Isenção de taxas estaduais e apoio governamental (FazCultura).	Infra-estrutura de estúdios e pós-produção ainda limitada.
Plataforma pública de profissionais/empresas do audiovisual.	Equipe enxuta (6 pessoas) restringe promoção internacional.
Projeto Bahia – Estado Locação integra turismo cinematográfico.	Guia de Filmagem e dashboard de métricas ainda não publicados.

5.14 Pontos de atenção

- Criar **cash-rebate estadual** (proposta SECULT-BA 2025).
- Publicar **Guia de Filmagem** e manual ESG.
- Ampliar equipe (promoção + dados).
- Implementar **dashboard de métricas** semestral com gastos e empregos.

5.15 Insights para o Paraná

- **Plataforma de mercado** (profissionais + dados) acelera contratações locais.
- **Turismo cinematográfico** (Estado Locação) pode ser replicado para atrair produções ao interior do PR.
- **Isenção de taxas e empréstimo de equipamentos** ajudam produções de baixo orçamento enquanto o rebate não chega.
-

5.16 Lições estratégicas para o Paraná

- Vincular film commission a fundação cultural garante continuidade administrativa.
- Parcerias com SEBRAE/Turismo ampliam capilaridade e geração de renda indireta.
- Mapeamentos periódicos do mercado reforçam argumentação econômica junto ao governo.

5.17 Stakeholders & canais de contato

Área	Responsável	E-mail	Telefone	Link /Canal
Permits / Filme na Bahia	Equipe Permits	filmnabahia@funceb.ba.gov.br	—	Formulário (pág. 150)
NAP / Equipamentos	Núcleo de Apoio à Produção	nap.dimas@funceb.ba.gov.br	—	pág. 151

5.18 Links oficiais

Website <http://www.dimas.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=147>

Plataforma <http://www.dimas.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=152>

Formulário para solicitação de apoio: <https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=9DXYTEBUj0CTo5dfwXw4Sn7Quzo7YWxEiEyUZAWDZshUOVVKNVJDSEpWWjkzWU9CN0U4VEdDODA2NS4u>

FILMS COMMISSIONS INTERNACIONAIS

1. Côte d'Azur Film Commission (Commission du Film AlpesMaritimes Côte d'Azur)

1.1 Contexto cultural e econômico

O departamento dos **AlpesMarítimos** integra o ecossistema da **Riviera Francesa**, célebre pelo Festival de Cannes, que acontece desde 1946. Além das praias icônicas e da luz mediterrânea, a região concentra estúdios históricos, como o Victorine (Nice). Em 2023, **551 produções** utilizaram locações na Côte d'Azur em 2023, gerando um volume de negócios estimado em **€42 milhões** (Blog Invest in Côte d'Azur, "La Côte d'Azur accueille toujours plus de tournages en 2023").

Em **2024**, a Côte d'Azur Film Commission (CFCA) contabilizou **491 produções** (1.480 dias) que geraram **€65,7 mi em benefícios econômicos diretos** e **€151 mi indiretos** (coef. 2,3). O setor empregou **7.493 contratações locais** e gerou **40.368 diárias hoteleiras** em 2024, consolidando a região como segundo polo francês após ÎledeFrance. <https://nicepresse.com/2024-annee-faste-pour-les-films-et-series-voici-le-pactole-quant-represente-les-tournages-a-nice-et-sur-la-cote-dazur/>

1.2 Nome, estrutura e vínculo institucional

- **Commission du Film AlpesMaritimes Côte d'Azur** (designação inglesa: **Côte d'Azur Film Commission**) – associação **Lei 1901** de interesse geral (status desde 2007). É, portanto, um serviço público privado de atração de filmagens e está vinculado à Chambre de **Commerce et d'Industrie Nice Côte d'Azur** (CCI), com cofinanciamento do Département des AlpesMaritimes e das prefeituras membros: tutela financeira da CCI Nice Côte d'Azur (52 %), contribuição do Département 06 (30 %) e cotas das 33 cidades membros (18 %). É um modelo associativo multi-stakeholder.
- Iniciada em **1999** pela **Chambre de Commerce et d'Industrie Nice Côte d'Azur (CCINCA)** e quatro cidades fundadoras (Antibes, Cannes, Grasse, Menton).
- Rede colaborativa com **33 membros municipais** + Conselho Departamental 06, aglomerações regionais e parceiros privados. As missões da Côte d'Azur Film Commission abrangem três dimensões principais: promoção do departamento e suas locações, ajuda e aconselhamento para filmagens, e apoio à atividade da indústria local.
- A articulação estratégica entre cinema e turismo desenvolvida pela Côte d'Azur Film Commission oferece lições importantes sobre desenvolvimento de sinergias intersetoriais. O reconhecimento de que ambos os setores se beneficiam mutuamente é facilitado pela participação da Câmara de Comércio e Indústria na governança da Film Commission, demonstrando como estruturas associativas podem facilitar colaborações que transcendem fronteiras setoriais tradicionais.

1.3 Histórico de criação

Marco	Ato / decisão	Conteúdo Chave	Link
1999	Deliberação CCINCA + Prefecture	Criação da CFCA para dinamizar o audiovisual nos AlpesMarítimos	hhttps://www.filmcotedazur.com/en/about-us/
2007	Registro Associação Loi 1901	CFCA obtém status jurídico de interesse geral	(Ficha RNA W062002159)
2019	Integração Rede Film FranceCNC	Membro da rede nacional	https://www.filmfrance.net/en/plan-your-production/film-commissions/regional-film-commission-provence-alpes-cote-dazur/
2021	Portal "Filmcotedazur.com" reestruturado	—	Filmcotedazur.com

1.4 Modelo de governança e equipe

A Côte d'Azur Film Commission apresenta um modelo de governança compartilhada, que permite representatividade ampla e legitimidade das ações desenvolvidas.

Em sua equipe, estão previstas as figuras: presidente, vice-presidente, diretora / film commissioner, equipe técnica (locações, licenças, dados, logística), além de uma governança participativa, com assembleia anual dos 33 membros para aprovação de orçamento.

1.5 Parcerias e Estratégias Intersectoriais

Parceria	Escopo	Evidência
Chambre de Commerce et d'Industrie Nice Côte d'Azur (CCINCA)	Apoio financeiro e administrativo	hhttps://www.filmcotedazur.com/en/about-us/
Pôle Emploi Spectacle	Acordo para inserir profissionais locais	About Us – parceria Pôle Emploi
Film FranceCNC	Promoção conjunta em mercados (Cannes, Berlinale, Focus London)	Lista de contatos Cannes (cnc.fr)
Région Sud Film Commission	Integração de locações e incentivos regionais	Film France – PACA (filmfrance.net)
Estúdios Riviera / Ville de Nice (2021)	tarifário preferencial para produções atraídas pela Film Commission	—
Protocolo CannesFilm Commission (CCI / Palais des Festivals, 2020)	acolhimento de equipes durante o festival	(doc não publicado)

1.6 Orçamento e financiamento

- **Modelo híbrido:** dotação anual da **CCINCA** + contribuições dos **33 municípios membros** (cotização média € 5 000) + patrocínios de entidades turísticas (CRT Côte d’Azur France).
- Orçamento 2024: **€720 000** (Relatório Assemblée Générale 30 abr 2025 – resumo de contas).
- Receitas próprias: venda de serviços famtrip e workshops (~€45 k).

1.6.1 Estrutura de receitas próprias

Categoria	Descrição	Fonte
Cotizações	Contribuições proporcionais dos municípios e CCINCA	Relatório AG 2025 (p. 4)
Patrocínios	CRT Côte d’Azur France + hotéis parceiros	Relatório AG 2025 (p. 5)
Workshops / famtrips	Taxa de inscrição e parcerias	Agenda CFCA 2024

1.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais

- **Arrêté Préfectoral n°2022184 (18 août 2022)** – centraliza pedidos de filmagem em estradas departamentais (AlpesMaritimes). Disponível no Recueil Spécial 184/2022 (RAA) — pesquisar em: <https://www.alpes-maritimes.gouv.fr/Publications/Recueil-des-actes-administratifs-RAA/Annee-2022> (PDF "Recueil spécial 184.2022").
- **Charte « Côte d’Azur CinéFriendly » (2023)** – protocolo de boas

práticas hoteleiras; link público via CCI Nice article (contém PDF drive): <https://www.cote-azur.cci.fr/et-si-votre-hotel-accueillait-une-equipe-de-cinema/>

- **Cannes – Formulário online de autorização de filmagem:** <https://demarches-vosdemarches.cannes.com/espace-pro/autorisation-de-tournage/>
- **Antibes JuanlesPins – Página de autorizações & tarifas:** <https://www.filmcotedazur.com/autorisations/antibes-juan-les-pins/>

1.8 Instrumentos de fomento

- **TRIP – Tax Rebate for International Productions** | Nacional (CNC) | Reembolso 30 % (até 40 % com bônus VFX) sobre gastos elegíveis; teto €30 mi/proj. | <https://www.filmfrance.net/en/tax-rebate/tax-rebate-for-international-productions/>
- **Fonds d’Aide Région Sud** – subsídio até € 400 k para longas e séries filmadas ≥50 % no território (PACA Commission).
- **Aide Départementale 06** – apoio a curtas (€15 k) e acolhimento de séries; edital 2024 <https://www.departement06.fr/cinema>
- **Victorine Studios Package** – desconto 25 % na locação de estúdio para produções CFCA. Instrumentos de fomento.

1.9 Serviços oferecidos e processos internos

Serviço / Processo	Descrição	Link literal (validado em 14 jul 2025)
OneStopShop de licenças	Formulário único que consolida autorizações para 33 cidades; prazoalvo informado no site = ≤ 72 h para solicitações padrão	https://www.filmcotedazur.com/autorisations-et-contacts-utiles/
Location Library	Catálogo público com + 3000 locações georreferenciadas; acesso via seção “Locations” → botão Access to the locations base	https://www.filmcotedazur.com/en/locations/ → redireciona para https://locations.filmfrance.net/search/location/?f%5B0%5D=ss_department%3A06
Crew & Vendors DB	Diretório filtrável de ≈1800 técnicos e prestadores (equipamentos, VFX, catering etc.)	https://www.filmcotedazur.com/en/service-providers/
Green Advisor / Charte Verte (beta)	Aconselhamento gratuito em práticas de baixo impacto; formulário de adesão à Charte CinéFriendly com cláusulas de sustentabilidade	Artigo CCI Nice Côte d’Azur: https://www.cote-azur.cci.fr/et-si-votre-hotel-accueillait-une-equipe-de-cinema/
Scouting gratuito (até 3 dias)	Equipe da CFCA organiza visitas de locação e cobre hotel/local transport para projetos internacionais em fase de prospecção	menção na página “Plan my production” (seção Scouting offer)
Hotel CinéFriendly Charter	Rede de hotéis com tarifas negociadas, early checkin/out e amenities para equipes — vinculada à Charte acima	Artigo CCI Nice Côte d’Azur: https://www.cote-azur.cci.fr/et-si-votre-hotel-accueillait-une-equipe-de-cinema/
Dashboard “Chiffres Clés”	Relatório anual com projetos, diárias, impacto econômico e empregos desde 2019	https://www.filmcotedazur.com/nous-connaitre/ (rolar até “Les chiffres clés depuis 2019”)

1.10 Iniciativas de internacionalização

- Delegações Cannes Marché du Film (Pavilhão Film France).
- Inspiration Tour 2023 – famtrip para showrunners de “Westworld”, “The Bridge” etc.
- Roadshow Focus London 2024 – painel “Heads of State”.
- French Riviera Goes Global – estande conjunto no AFM 2024 (Santa Monica).

1.11 Indicadores e métricas de impacto

Ano	Projetos	Dias film.	Benefício direto (€)	Benefício indireto (€)	Fonte
2024	491	1.480	65.662.000,00	151.022.600,00	https://www.filmcotedazur.com/nous-connaitre/ (rolar até “Les chiffres clés depuis 2019”)
2023	551	1.604	62.315.043,00	143.324.599,00	https://www.filmcotedazur.com/nous-connaitre/ (rolar até “Les chiffres clés depuis 2019”)
2022	531	1.514	59.152.418,00	136.050.561,00	https://www.filmcotedazur.com/nous-connaitre/ (rolar até “Les chiffres clés depuis 2019”)
2021	510	1.863	60.558.153,00	138.232.421,00	https://www.filmcotedazur.com/nous-connaitre/ (rolar até “Les chiffres clés depuis 2019”)
2020	264	879	31.966.000,00	75.521.800,00	https://www.filmcotedazur.com/nous-connaitre/ (rolar até “Les chiffres clés depuis 2019”)
2019	377	1.200	45.880.000,00	105.524.000,00	https://www.filmcotedazur.com/nous-connaitre/ (rolar até “Les chiffres clés depuis 2019”)

1.12 Diferenciais e boas práticas

- **Carta Hôtels CineFriendly** – garante logística 24 h e desconto crew.
- **SLA ≤ 5 dias** em 33 municípios via central CFCA.
- **Inspiration Tour** – benchmarking de locações + networking global.
- **Dashboard público** de métricas econômicas (transparência).
- **Green Shooting PACA** – incentivo extra de 10 % se certificado.
- **Charte Verte** (beta): iniciativapiloto interna – anunciada em maio 2024 nas redes da CFCA. Ela oferece aconselhamento gratuito (GreenAdvisor) e encaminha as produções para boas práticas já recomendadas pelo Reel Green France (toolkit criado pelo CNC + Ecoprod).
- **Adesão “Ecoprod”**: uso da calculadora Carbon’Clap - <https://ecoprod.com>

1.13 Pontos fortes e limitações

Dimensão	Pontos fortes	Fonte	Limitações	Fonte
Marca	Festival de Cannes (notoriedade global); paisagem icônica; clima 300 dias sol	Film France	Saturação hoteleira em maio (Festival de Cannes)	Relatório CFCA 2024
Incentivos	Incentivo TRIP 3040 %; Fundo Região Sud; estúdios Victorine	CNC / Région Sud	Falta de mãodeobra local sênior.	Relatório AG 2025
Logística	Aéroport NiceCôte d’Azur (2º França), TGV Méditerranée, infraestrutura de estúdios.	Aéroports de Nice	Custos elevados de custos elevados de locação na alta estação (Nice/ Cannes)	Invest in Côte d’Azur 2024 (investincotedazur.com)

1.14 Pontos de atenção

Ampliação Victorine Phase 2 (estúdios) até 2026.
Integração de dados TRIP + métricas locais para medir ROI real.
Estratégia para retenção de talentos.

1.15 Insights para o Paraná

Famtrip “Inspiration Tour” como ferramenta de atração personalizada.
Carta de serviços turísticos (hotéis, transportes) para padronizar atendimento a crews.
Dashboard de impacto econômico com coeficiente multiplicador regional.
Charte Verte + adesão Ecoprod mostram caminho de certificação verde sem grandes custos públicos.

1.16 Lições estratégicas para o Paraná

Governança associativa multistakeholder oferece resiliência política (Parceria CCI + municípios demonstra que modelo consórcio públicaprivada é viável).

OneStopShop departamental acelera licenciamento em múltiplos municípios.

Transparência de métricas facilita advocacy junto a turismo & fazenda estadual.

Festival internacional (Cannes) alavanca networking — PrFilm pode usar Olhar de Cinema e Festival Kinoarte de Cinema como hubs de mercados.

1.17 Stakeholders & canais de contato

Área	Contato
Production Support Permits	anais.crepet@filmcotedazur.com

1.18 Links e referências oficiais

- Website institucional: <https://www.filmcotedazur.com>
- Film France TRIP: <https://www.filmfrance.net/en/tax-rebate/tax-rebate-for-international-productions/>
- Invest in Côte d’Azur (dados economia audiovisual): <https://www.investincotedazur.com/en/nice-hub-for-audiovisual-production-in-2024/>
- Instagram https://instagram.com/film_cotedazur

2. Vancouver / BC Film Commission (City of Vancouver Film & Media Services + Creative BC)

2.1 Contexto cultural e econômico

A Vancouver Film Commission, estabelecida em 1978, representa um modelo consolidado, com 46 anos de experiência acumulada. Operando através da Creative BC (organização provincial), a Vancouver FC demonstra como Film Commissions podem evoluir para estruturas sofisticadas que transcendem a facilitação para atuar como catalisadoras de ecossistemas audiovisuais territoriais.

Apelidada de “Hollywood North”, a região metropolitana de Vancouver (British Columbia) concentra o maior polo audiovisual do Canadá. Em 2023, os gastos diretos de produções em British Columbia atingiram CA\$2,3 bilhões (queda pós greves em relação a CA\$3,3 bi em 2022) (creativebc.com). Segundo o estudo CIERA 2023, o setor criativo do BC gera CA\$6,4 bi de output direto, CA\$5,6 bi de PIB e 69.174 empregos (creativebc.com). Somente a cidade de Vancouver responde por cerca de CA\$1 bi/ano em gastos locais e registrou 733 dias de filmagem (film days) entre 1º jan e 12 ago 2024, superando o período de greves de 2023 (vancouver.citynews.ca). A região oferece estúdios worldclass (Mammoth, Bridge Studios), taxa cambial favorável e cenários urbanos.

2.2 Nome, estrutura e vínculo institucional

Vancouver Film & Media Services (FMS) – departamento dentro do **Film & Special Events Office** da **City of Vancouver** (nível municipal).

Trabalha em sinergia com a BC Film Commission @ Creative BC – corporação Crown provincial (Creative BC Act, 2013) que integra promoção, atração de investimentos e programas de fomento.

O modelo é multinível: licenciamento municipal (FMS) + promoção/fomento provincial (Creative BC) em coordenação com programas federais, oferecendo serviços integrados que incluem facilitação, promoção, desenvolvimento de capacidades e articulação com incentivos fiscais competitivos.

2.3 Histórico de criação

Marco	Norma / Ato / Documento	Conteúdo-chave	Link
1978	BC Film Commission	Fundação da BC Film Commission como escritório provincial (promoção/atração)	https://creativebc.com/about/
1980	Resolução do Council (mandato original)	Conselho Municipal aprova a criação do Film and Special Events Office (mandato citado em 2000)	https://council.vancouver.ca/000420/pe2.htm
1990	Filming Guidelines (versão inicial)	Primeira codificação de requisitos; menciona City Film Coordination Office e consolida procedimentos	https://vancouver.ca/files/cov/filming-guidelines-general.pdf
1999	Relatório "Motion Picture Industry in Vancouver"	Propõe reestruturação e ampliação de vagas do Film Office	https://council.vancouver.ca/990706/rr2.htm
2000	Criação do cargo Manager, Filming & Special Events	Reorganiza o Office e cria posto gerencial dedicado	https://council.vancouver.ca/000420/pe2.htm
2016	Rebrand CoV	Aprova aumento orçamentário de CA\$200 mil para criar o Vancouver Film Commission Office dentro da Vancouver Economic Commission (primeira Film Commissioner)	https://council.vancouver.ca/20160628/documents/rr1d.pdf
2018	Portal ePermits	Lançamento do portal digital "Film Permits" com workflow online	https://vancouver.ca/doing-business/film-permits.asp

2.4 Modelo de governança e equipe

- **FMS**: Manager (Leanne Ascencio) + 6 film liaisons 24/7 + 2 outreach specialists. Total municipal FTEs 2025 = 9.
- **Creative BC**: 7 profissionais dedicados ao Film Commission + equipes de dados, sustentabilidade e promoção internacional. Coordenação por comitês conjuntos e memorandos de entendimento (MOU) entre município, província e serviços federais.

2.5 Parcerias e Estratégias Intersectoriais

Protocolo	Escopo	Link / Status
Parceria Tourism Vancouver	Festival de Cannes (notoriedade global); paisagem icônica; clima 300 dias sol	Film France
Vancouver Economic Commission	missões comerciais para LA/Cannes.	—

2.6 Orçamento e financiamento

- **FMS** é autofinanciado via **Film Permit Fees** (aprox. CA\$6,3 mi em 2024, receita destinada ao Engineering Services).
- **Creative BC** recebe **CA\$29 mi/ano** (CA\$25 mi grants província + CA\$4 mi em service fees de produções).
- valores reportados no Impact Report 2021/22 (p.18) https://drive.google.com/file/d/1P7VezL3GYt_xfGZVbXKBdGoeLR6aUbOp/view?usp=sharing.

2.6.1 Estrutura de receitas próprias

Categoria	Descrição	Base legal / Fonte
Film Permit Fees	CA \$1300 por dia de filmagem + sobretaxas	(vancouver.ca)
Lostmeter revenue	Até CA \$600/dia em downtown	(vancouver.ca)
Provincial service fee	0,15% dos gastos elegíveis recolhidos pela Creative BC	(creativebc.com)
Cleanenergy incentive	Desconto de 50% na diária se usar ≥ 50% energia limpa	(vancouver.ca)

2.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais

Norma	Nº / Data	Escopo	Link
Resolução do Council (mandato original)	1980	Conselho Municipal aprova a criação do Film and Special Events Office (mandato citado em 2000)	https://council.vancouver.ca/000420/pe2.htm
Criação do cargo Manager, Filming & Special Events	2000	Reorganiza o Office e cria posto gerencial dedicado	https://council.vancouver.ca/000420/pe2.htm
Rebrand CoV	2016	2016Aprova aumento orçamentário de CA \$200 mil para criar o Vancouver Film Commission Office dentro da Vancouver Economic Commission (primeira Film Commissioner)	https://council.vancouver.ca/20160628/documents/rr1d.pdf
Vancouver Filming Guidelines	2024	—	https://vancouver.ca/files/cov/filming-guidelines-2024.pdf
Guidelines for filming in Business Improvement Areas	—	—	https://vancouver.ca/files/cov/guidelines-for-filming-in-business-improvement-areas.pdf
District of West Vancouver FILMING GUIDELINES	—	—	https://westvancouver.ca/sites/default/files/dwv/assets/business/docs/film/2022%20Film%20Guidelines.pdf

2.8 Instrumentos de fomento

- 1. **Federal Production Services Tax Credit** – 16% payroll.
- 2. **BC Production Services Tax Credit** – combo até 46% (labour, regional, VFX).
- 3. **Reel Green™ Sustainable Production Charter** – checklist obrigatório para elegibilidade à bonificação municipal (creativebc.com).

2.9 Serviços oferecidos e processos internos

- **Portal ePermit** com SLA 72 h para lowimpact shoots (<https://vancouver.ca/doing-business/film-permits.aspx>).
- **Location Gallery** - locações pesquisáveis. <https://creativebc.com/bc-film-commission/location-library/>
- **Community Hotline 24 h** para mitigar distúrbios.
- **Cleanpower kiosks**: rede de tomadas de 400A em hotspots de filmagem <https://vancouver.ca/news-calendar/city-delivers-renewable-boost-for-film-industry-with-new-clean-energy-kiosks.aspx>

2.10 Iniciativas de internacionalização

Membro **AFCI** & **EUFCN**; Delegações próprias em Cannes, TIFF, MIPCOM.

2.11 Indicadores e métricas de impacto

Ano	Produções (município)	Film days	Gasto direto (CA\$)	Fonte
2022 (Jan12 ago)	n/d	624	≈1bi/ano	(vancouver.citynews.ca)
2023 (mesmo período)	n/d	362	—	(vancouver.citynews.ca)
2024 (mesmo período)	n/d	733	—	(vancouver.citynews.ca)

2.12 Diferenciais e boas práticas

- **Sustainable Production Charter** obrigatório (Reel Green™).
- **Clean Energy Incentive** – 50 % desconto na diária se usar energia limpa.
- **ePermit + SLA 72 h** (benchmark internacional).

2.13 Pontos fortes e limitações

Forças: Incentivos fiscais elevados e empilháveis; infraestrutura de estúdios worldclass; equipes experientes; políticas de sustentabilidade pioneiras.

Limitações: Saturação de estúdios no verão; alto custo de vida; escassez de mão de obra técnica sênior.

2.14 Pontos de atenção

- Expansão de estúdios em Burnaby South para aliviar gargalo de espaço.
- Programas de qualificação para key crews sênior.
- Escassez de mãodeobra técnica qualificada nível sênior.

2.15 Insights para o Paraná

- Integrar cashrebate estadual a créditos federais, espelhando a empilhabilidade BC.
- Adotar Charter ESG de produção sustentável.
- Definir SLA ≤ 72 h para licenças de baixo impacto.

2.16 Lições estratégicas para o Paraná

- Separar **licenciamento (unidade técnica) de promoção/ fomento (empresa pública)**, garantindo agilidade operacional e governança clara.
- Incentivar cleanenergy com descontos progressivos em taxas.
- Utilizar dados em tempo real para advocacy orçamentário e transparência.

2.17 Stakeholders & canais de contato

Área	Email / Fone
Manager FMS	film@vancouver.ca • +1 6042578130
Provincial Lead	mgee@creativebc.com • +1 6046838850
Community Hotline 24 h	6042578120

2.18 Links e referências oficiais

- Portal municipal de licenças: <https://vancouver.ca/doing-business/film-permits.aspx>
- Creative BC: <https://creativebc.com>
- Reel Green™: <https://reelgreen.ca>
- Location Gallery: <https://creativebc.com/bc-film-commission/location-library/>

3. Comisión de Filmaciones de la Ciudad de México (MXCM Film Commission)

<https://www.cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/>

3.1 Contexto cultural y económico

A Cidade do México (CDMX) é o maior polo audiovisual da América Latina em volume de filmagens urbanas. A Zona Metropolitana da Cidade do México (ZMCM) responde por cerca de 43% do PIB audiovisual nacional e abriga 2 600 produtoras cadastradas no IMCINE. Atrai produções internacionais por sua arquitetura eclética e mão de obra qualificada; hospeda o Festival Internacional de Cine de Morelia (a 300 km) e o Festival DocsMX.

Segundo o Relatório Setorial CFILMA 2024, foram emitidas 4 632 permissões para 1248 produções, que gastaram MXN \$ 5,1 bi (≈US\$ 295 mi) na capital — gerando 73 800 empregos diretos/indiretos e 158 000 diárias de hotel. Grandes séries como Narcos México e Loki S2 filmaram na cidade. <https://drive.google.com/file/d/11esHpAQL6LnSU6RDNMytoGcLyzzo6rKm/view>
<https://www.cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/>

3.2 Nome, estrutura e vínculo institucional

1. **Comisión de Filmaciones de la Ciudad de México (CFILMA)**. <https://www.cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/>
2. Órgão público local descentralizado da **Secretaría de Cultura da CDMX** (art. 9, Lei de Filmaciones 2016). O director é designado por la Secretaría de Cultura CDMX; possui coordenação intersetorial com “Movilidad y Policía”. É um modelo municipal metropolitano.
3. Trabalha em conjunto com **PROCINE CDMX** (fundo de incentivos), **Secretaría de Turismo e a Agência Digital de Inovação Pública (ADIP)** para o portal FILMA CDMX.

3.3 Histórico de criação

Ano	Norma / Ato	Conteúdo Chave	Link
2009	Decreto GDF 190/2009	Criar a Comissão de Filmagens do então D.F.	https://data.consejeria.cdmx.gob.mx/images/leyes/leyes/LEY_DE_FILMACIONES_DE_LA_CIUADAD_DE_MEXICO_3.1.pdf
2016	Lei de Filmaciones da CDMX	Dá autonomia técnica e regula permissões; prevê portal digital	https://www.congresocdmx.gob.mx/media/documentos/45f1d115a4c3f29ea423772f0b42fedeb3470dec.pdf
2019	Acordo 03/2019 CFILMASECTUR	Integra Turismo para promover filmtourism	https://www.turismo.cdmx.gob.mx/storage/app/media/inf_2024/Mini%20guia%20Filmaciones.pdf
2021	Lançamento FILMA CDMX	Onestop digital para licenças e pagamentos	https://www.cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/

3.4 Modelo de governança e equipe

- **Diretorgeral (Film Commissioner):** 1 diretor
- **Subdiretoria de Operações:** 8 analistas de permissões.
- **Subdiretoria de Promoção:** 5 executivos (locações/feiras).
- **Unidade de Dados & Inovação:** 3 analistas (dashboards/API).
- **Comitê Consultivo** com IMCINE, CANACINE, UNAM e associações setoriais (art.18).

<https://www.cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/comision/directorio>

<https://www.cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/comision/estructura>

https://data.consejeria.cdmx.gob.mx/images/leyes/leyes/LEY_DE_FILMACIONES_DE_LA_CIUADAD_DE_MEXICO_3.1.pdf

3.5 Parcerias e Estratégias Intersectoriais

Parceria	Escopo	Evidência
PROCINE CDMX	Fundo de estímulo com coinvestimento até MXN\$2mi (≈US\$116mil)	https://procine.cdmx.gob.mx/convocatorias/concursos
SECTUR CDMX	Guia "A Cuadro" FilmTour CDMX (2024) com rotas de locações	https://www.turismo.cdmx.gob.mx/storage/app/media/inf_2024/Mini%20guia%20Filmaciones.pdf
Secretaría de Seguridad Ciudadana	Reglamento da Lei de Filmaciones (arts. 3 e 71) – define bloqueios viários	Ver arts. 711 da Lei de Filmaciones
UNAMCCU	Programa de estágios em greenfilming	Convênio UNAMCFILMA2023

3.6 Orçamento e financiamento

- **Orçamento público 2025:** **MXN\$61,8mi** (≈US\$3,6mi) — Programa K165 (PEF CDMX2025).
- **Receitas próprias 2024:** **MXN\$14,6mi** (≈US\$0,84mi) provenientes de taxas e serviços de scouting.
- 15 % do superávit é reinvestido no PROCINE CDMX (art.26 da lei).

3.6.1 Orçamento e financiamento

Ley de Egresos CDMX 2024 asigna **MX\$48mdp** al programa 1508 "Industria Fílmica"; la CFCDMX ejecuta **MX\$11mdp** (≈23 %).
<https://data.finanzas.cdmx.gob.mx/leyegresos2024.pdf>

3.6.2 Estrutura de receitas próprias

Categoria	Descrição	Fonte
Tarifas de permissão	MXN\$2860 (≈US\$165)/dia em via primária; MXN\$1100 (≈US\$64) em via secundária	Gaceta CDMX 21jan2024
Serviços de scouting	Desconto de 50 % para produções internacionais piloto	Tarifário interno 2024
Venda de catálogos	Guia "Locações CDMX360°" impresso MXN\$450 (≈US\$26)	Relatório financeiro 2024 p.12

3.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais

- **Lei de Filmaciones da CDMX (31 mar 2016)** — marco principal. — texto consolidado (última reforma 19 jul 2024) - https://cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/storage/app/media/Documentos%202024/LEY_DE_FILMACIONES_DE_LA_CDMX.pdf
- **Reglamento de la Ley de Filmaciones (Gaceta 30 set 2011)** — https://cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/storage/app/media/Documentos%202024/REGLAMENTO_DE_LA_LEY_DE_FILMACIONES_DEL_DISTRITO_FEDERAL.pdf
- **Lineamientos CFILMA 2024 (Ac. DG01/24)** — detalham SLA 72 h e checklist ESG.
- **Protocolo SSC 202315** — bloqueios e segurança
- **Código contra discriminação** — https://cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/storage/app/media/Documentos%202020/codigo_discriminacion_cfilma.pdf
- **Transparência** — <https://www.cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/transparencia>
- **Manual Administrativo** — <https://cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/storage/app/media/Documentos%202022/MANUAL%20ADMINISTRATIVO%20C-FILMA%20CDMX%202022%20G.O.%2002-03-2022%20S.pdf>
- **Guia INBAL/INAH 2022** — filmagens em monumentos federais. <link não disponível>
- **Permiso de Filmación, Permiso Urgente, Prórroga y su Modificación** — <https://www.cdmx.gob.mx/public/InformacionTramite.xhtml?faces-redirect=true&idTramite=2152>
- **Guia prático para produtores** — <https://www.cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/guia-practica-para-productores/guia-personal-locaciones>

3.8 Instrumentos de fomento

1. **EFICINE 189** — incentivo fiscal federal de 30 % do ISR. <https://www.imcine.gob.mx>
2. **PROCINE Cash Rebate CDMX** — reembolso de 15 % sobre gastos locais para séries > MXN \$ 10 mi (≈US\$ 580 mil).
3. **FidecineIMCINE** — coinvestimentos até MXN \$ 10 mi (≈US\$ 580 mil) em longas.
4. **Green Shooting Bonus CDMX** — acréscimo de 3 % ao rebate se cumprir checklist ESG (piloto 2025).

3.9 Serviços oferecidos e processos internos

- **Portal FILMA CDMX** — balcão único digital, pagamento online; SLA ≤ 72 h. Segundo a própria CFILMA, as permissões online só podem ser iniciadas mediante cadastro prévio. <https://www.cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/>
- **Catálogo de locações** — <http://www.catalogodelocaciones.cdmx.gob.mx/catalogo/>.
- **Catálogo de serviços (Crews & Fornecedores)** — <http://www.catalogodelocaciones.cdmx.gob.mx/Catalogo-de-Servicios-a-la-Produccion.pdf>
- **CFILMA Green Advisor** — calculadora EcoFilm e consultoria gratuita.
- **Resquisitos para filmar com drone** — <https://www.sct.gob.mx/fileadmin/DireccionesGrales/DGAC-archivo/modulo3/co-av-23-10-r4.pdf>
- **Dashboard de impacto** — <https://www.cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/transparencia>

3.10 Iniciativas de internacionalização

- Pavilhão conjunto IMCINECFILMA no Marché du Film de Cannes (202325).
- Roadshow Hollywood meets CDMX em Los Angeles — nov 2024.
- Membro **AFCI**.

3.11 Indicadores e métricas de impacto

Ano	Permissões	Produções	Gasto direto	Empregos	Fonte
2024	4.632	1.248	MXN \$ 5 100 mi (≈US\$ 295 mi)	73.800	Relatório Setorial 2024
2023	4.108	1.102	MXN \$ 4 640 mi (≈US\$ 268 mi)	68.200	Relatório Setorial 2023
2022	3.995	1.049	MXN \$ 4 210 mi (≈US\$ 243 mi)	64.500	Relatório Setorial 2022
2021	2.814	812	MXN \$ 2 980 mi (≈US\$ 172 mi)	46.300	Relatório Setorial 2021

3.12 Diferenciais e boas práticas

1. **Permissões gratuitas** para projetos culturais ≤ **MXN \$ 2 mi** (≈US\$ 116 mil).
2. **Balcão único online** integrado à plataforma de pagamentos da ADIP.
3. **Green Shooting Bonus** (bônus verde) vinculado a checklist ESG – piloto 2025.

4. **Dashboard público** com dados abertos (CSV 20182024) para transparência de impacto. <https://www.cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/transparencia>
5. **Fasttrack Monumentos**: autorização 24 h para equipes ≤ 5 pessoas em monumentos federais sem uso de grua.

3.13 Pontos fortes e limitações

Dimensão	Pontos fortes	Fonte	Limitações	Fonte
Incentivos	EFICINE 189 + rebate PROCINE 15 % + bônus verde	IMCINE / PROCINE	Rebate inferior a concorrentes regionais (Colômbia é maior)	CANACINE 2025 — Estudo comparativo
Logística	Grande base de profissionais; aeroportos AICM + AIFA; diversidade urbana	Relatório 2024	Trânsito pesado; custos adicionais de polícia e estacionamentos	Protocolo SSC (Reglamento arts. 711)
Atratividade	Patrimônio UNESCO, arquitetura variada, cenários históricos	SECTUR Guia A Cuadro	Saturação do Centro Histórico nos fins de semana e feriados	Controle de permissões 2024

3.14 Pontos de atenção

- Aumentar o bônus verde para 10 % em séries premium, equiparando a incentivos europeus.
- Simplificar processos de importação temporária de equipamentos no AICM.

3.15 Insights para o Paraná

- **API de dados abertos** facilita advocacy e comprova impacto econômico local. <https://www.cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/transparencia>
- **Fasttrack Monumentos** mostra como conciliar patrimônio e agilidade de licenças.
- Integra film office municipal com incentivos federais/estaduais.

3.16 Lecciones para Paraná

Lição	Exemplo CDMX	Aplicação sugerida Paraná
Governança com portal único + pagamento online	Portal FILMA CDMX (ADIP)	Integrar cultura, turismo e fazenda em um sistema estadual.
Rebate escalonado + bônus ESG	Cash Rebate 15% + 3% verde	Criar rebate base 20% + 5% extra se filmar fora da capital.
Comitê consultivo multisectorial	Art. 18 da Lei de Filmaciones	Incluir entidades de turismo, segurança, meio ambiente e setor privado.
Catálogo de locações e catálogo de fornecedores	—	Aumenta a demanda de licenças

3.17 Stakeholders & canais de contato

Unidade	Contato
Permissões	(55) 55-8957-2938 permisos_cfilma@cdmx.gob.mx

3.18 Links oficiais

Site <https://www.cfilma.cultura.cdmx.gob.mx/>

4. Portugal Film Commission & Rede de Film Commissions Regionais

<https://portugalfilmcommission.com/>

4.1 Contexto cultural e económico

Portugal consolidouse como hub audiovisual na Europa graças ao Programa de Incentivo à Produção Cinematográfica e Audiovisual (cash rebate até 30 %) e à diversidade geográfica em curta distância. Portugal combina património histórico (Lisboa, Porto, Évora) e paisagens costeiras e rurais (Algarve, Douro, Açores, Madeira). Em 2023, o país atraiu €140 milhões em investimento direto. Segundo o Relatório PFC 2024, foram autorizadas 176 produções (36 longas, 18 séries, 122 publicidade & TV) com €94,2 M de despesa directa no país – impulsionando 12 600 empregos e 210 000 noiteshotel.

4.2 Nome, estrutura e vínculo institucional

De acordo com o Decreto-Lei n.º 13/2023, de 24 de fevereiro, a **Portugal Film Commission (PFC)** é o órgão responsável por prosseguir as atribuições do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA, I. P.), em matéria de promoção da captação de filmagens e produções audiovisuais internacionais para Portugal, de simplificação e agilização

dos procedimentos para esse efeito e de acompanhamento e colaboração na gestão dos respetivos instrumentos e incentivos financeiros, em articulação com o Turismo de Portugal, I. P.

Abrangência — estrutura nacional (Portugal Film Commission, PFC) articulada com film commissions regionais:

- **FILMLISBOA – Lisboa Film Commission** (Câmara Municipal de Lisboa / EGEAC).
- **Filmaporto – Porto & Norte Film Commission** (C. M. Porto + CCDRN).
- **Algarve Film Commission** (Associação Algarve Film Commission).
- **Centro Portugal Film Commission** (Turismo Centro de Portugal).
- **Madeira Film Commission** (Direção Regional de Turismo).
- **Azores Film Commission** (Secretaria Regional da Cultura e Turismo).

A **Portugal Film Commission** (PFC) se revela um modelo híbrido: coordenação nacional (PFC) dentro de Turismo de Portugal; regionais ligadas a autarquias ou entidades de turismo/CCDR. Opera através de estrutura de missão vinculada ao governo português.

4.3 Histórico de criação

Marco	Norma / decisão	Conteúdo	Link
31 de maio de 2019	Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 85/2019	Cria Portugal Film Commission	https://portugalfilmcommission.com/pfc/sobre-nos/
19 de junho de 2018	Decreto-Lei 45/2018	Institui o Portugal Cash Rebate (Fundo de Apoio ao Turismo e Cinema)	https://files.diariodarepublica.pt/1s/2018/06/11600/0254302546.pdf
24 de fevereiro de 2023	Decreto – Lei n.º 13/2023	integra a PFC no Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P. (ICA, I.P.)	https://portugalfilmcommission.com/filmar-em-portugal/regulamentos-e-legislacao/
29 de dezembro de 2023	Decreto-Lei n.º 139/2023	Prorroga o regime do Fundo de Apoio ao Turismo e ao Cinema.	https://portugalfilmcommission.com/filmar-em-portugal/regulamentos-e-legislacao/
28 de março de 2024	Portaria n.º 124-A/2024/1	Estabelece as normas de aplicação do regime de incentivo à produção cinematográfica e audiovisual no âmbito do Fundo de Apoio ao Turismo e ao Cinema (Cash Rebate)	https://portugalfilmcommission.com/filmar-em-portugal/regulamentos-e-legislacao/
28 de março de 2024	Portaria n.º 124-B/2024/1	Estabelece as normas de aplicação do regime de incentivo financeiro à grande produção cinematográfica e audiovisual, no âmbito da Lei n.º 55/2012, de 6 de setembro (Cash Refund) e aprova o respetivo regulamento.	https://portugalfilmcommission.com/filmar-em-portugal/regulamentos-e-legislacao/
202022	Criação ou reestruturação das FCs regionais (Filmaporto 2020, FILMLISBOA 2021)	—	—

4.4 Modelo de governança e equipa

- **Film Commissioner:**
- **Diretora Executiva**
- **Project Officer**
- **Gabinete Jurídico & ESG**
- Conselho Consultivo com ICA, RTP, APIT, APECATE, Municípios.

4.5 Parcerias e estratégias intersectoriais

Parceria	Escopo	Evidência
Turismo de Portugal / PFC	Campanha “#SetInPortugal” para filmtourism	https://portugalfilmcommission.com/en/news/setinportugal-lancamento
AICEP	Missões de captação nos EUA e Reino Unido	Nota AICEP mai2024
Rede de Film Commissions Municipais (10 câmaras)	Protocolo de balcão único local	Protocolo Tipo publicado no site PFC

4.6 Orçamento e financiamento

- **Envelope Incentivo 2025: € 30 M** (Portaria 233/2024).
- **Dotação operacional PFC 2025: € 3,8 M** (OE 2025, Programa 14/ Turismo).
- Receitas próprias 2024: **€ 410k** (taxas de candidatura + eventos).

4.6.1 Estrutura de receitas próprias

Categoria	Descrição	Fonte
Eventuais	Eventuais receitas previstas no Art. 6o.	Decreto-Lei 45/2018
Taxa de candidatura	0,25 % do orçamento elegível (mín. € 300, máx. € 5 000)	Nota AICPortaria 211/2021 art. 4.ºEP mai 2024
Eventos & feiras	Stands em Cannes, Berlinale, MIPCOM	Relatório financeiro 2024
Publicações	Venda do guia “Produzir em Portugal 2024” (€ 25)	Loja PFC

4.7 Instrumentos Regulatórios, Legais e Operacionais

Marco	Norma / decisão	Conteúdo	Link
31 de maio de 2019	Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 85/2019	Cria Portugal Film Commission	https://portugalfilmcommission.com/pfc/sobre-nos/
19 de junho de 2018	Decreto-Lei 45/2018	Institui o Portugal Cash Rebate (Fundo de Apoio ao Turismo e Cinema)	https://files.diariodarepublica.pt/1s/2018/06/11600/0254302546.pdf
29 de dezembro de 2023	Decreto-Lei n.º 139/2023	Prorroga o regime do Fundo de Apoio ao Turismo e ao Cinema.	https://portugalfilmcommission.com/filmar-em-portugal/regulamentos-e-legislacao/
28 de março de 2024	Portaria n.º 124-A/2024/1	Estabelece as normas de aplicação do regime de incentivo à produção cinematográfica e audiovisual no âmbito do Fundo de Apoio ao Turismo e ao Cinema (Cash Rebate)	https://portugalfilmcommission.com/filmar-em-portugal/regulamentos-e-legislacao/
8 de março de 2024	Portaria n.º 124-B/2024/1	Estabelece as normas de aplicação do regime de incentivo financeiro à grande produção cinematográfica e audiovisual, no âmbito da Lei n.º 55/2012, de 6 de setembro (Cash Refund) e aprova o respetivo regulamento.	https://portugalfilmcommission.com/filmar-em-portugal/regulamentos-e-legislacao/
Portal nacional portugalfilmcommission.com em operação desde Jun 2020.	--	--	Integração no portal único (Locar PT) 2022.
Guia para filmar em Portugal	--	--	https://portugalfilmcommission.com/wp-content/uploads/2024/10/PT_PFC_filmar_em_PT.pdf
GREEN PRODUCTION PORTUGAL Guia para produção sustentável 09.2024	--	--	https://portugalfilmcommission.com/wp-content/uploads/2024/09/Guia_greenshooting_Setembro-2024.pdf
Guia de Apoios Financeiros 2024	--	--	https://portugalfilmcommission.com/wp-content/uploads/2024/10/PT_ApoiosFinanceiros2024_PFC.pdf
Catálogo de Produtoras de Animação	--	--	https://portugalfilmcommission.com/wp-content/uploads/2024/10/PT_ApoiosFinanceiros2024_PFC.pdf
Projetos Cash Rebate	--	--	https://portugalfilmcommission.com/wp-content/uploads/2025/05/Portuguese-Animation_final-1-1.pdf
Catálogo de Locações	--	--	https://pic.portugalfilmcommission.com/bem-vindo-a-pfc-pic-portugal/ https://portugalfilmcommission.com/localizacoes/
Documentos e Formulários	--	--	https://portugalfilmcommission.com/documentos-e-formularios/

4.8 Instrumentos de fomento

- 1. **Cash Rebate Portugal** – eembolso de 25 % a 30 % sobre gastos elegíveis, com teto de € 3milhões por projeto.
- 2. **ICA – Fundo de Apoio ao Turismo e Cinema** (€6 M/ano).
- 3. **Linha de Crédito BPI / PFC** – €10 M, juros bonificados para cashflow do rebate.
- 4. **Fundos regionais:** Lisboa Cash Grant (10%), Porto & Norte (até 15%), Algarve Script Residency.

4.9 Serviços oferecidos e processos internos

- **Portal “Film In Portugal”** – candidatura online, tracking, API; SLA ≤ 20 dias.
- **Location Library** – 5 000 fotos 8K, busca por região.
- **Crew & Vendors Directory** – 2 100 perfis (Cinema & TV).
- **OneStop Permits** – guias municipais + formulários.
- **Green Filming Toolkit** – calculadora carbono + checklist do ICA.
- **Scouting Voucher** – reembolso até € 5 000 para visitas técnicas.

4.10 Internacionalização

- Membro da **AFCI – Association of Film Commissioners International** e da EUFCN — **European Film Commission Network**; stand Portugal Locations em Cannes, Berlinale, Focus London.

4.11 Indicadores e métricas de impacto

Ano	Produções autorizadas	Despesa direta no país	Diárias de filmagem	Empregos gerados	Fonte
2024	176	€94,2M	210.000	12.600	Relatório PFC 2024 – https://ica-ip.pt/fotos/downloads/ra2024_vf_1744734128700_11930039216865354b75963.pdf
2023	76	€365M	1.950		Sumário público PFC 2024 (p.7) – mesmo PDF acima

Nota: O Relatório PFC 2024 inclui (páginas68) um quadro retrospectivo que apresenta 2023 com 76 produções, despesa direta de € 365 M e 1950 diárias. O documento está hospedado no domínio oficial ica-ip.pt, garantindo acesso estável.

4.12 Boas práticas

- **Portugal Film Commission Network:** Rede de apoio regional para produções.
- Sustentabilidade das Produções passa a integrar o apoio ad hoc - <https://portugalfilmcommission.com/noticias/sustentabilidade-das-producoes-passa-a-integrar-o-apoio-ad-hoc/>
- Podcast – <https://portugalfilmcommission.com/noticias/sustentabilidade-marca-o-regresso-do-podcast-da-portugal-film-commission/>
- Projeto com certificação ambiental – Pic Portugal apoia primeiro projeto português com certificação ambiental

- Projetos Cash Rebate – <https://portugalfilmcommission.com/feito-em-portugal/projetos-cash-rebate/>
- Catálogo de locações – https://portugalfilmcommission.com/wp-content/uploads/2025/05/Portuguese-Animation_final-1-1.pdf
- Guia de Apoios Financeiros 2024 – https://portugalfilmcommission.com/wp-content/uploads/2024/10/PT_ApoiosFinanceiros2024_PFC.pdf
- GREEN PRODUCTION PORTUGAL Guia para produção sustentável 09.2024 – https://portugalfilmcommission.com/wp-content/uploads/2024/09/Guia_greenshooting_Setembro-2024.pdf
- FAQ – <https://portugalfilmcommission.com/faqs/>

4.13 Pontos fortes / limitações

Forças: Incentivo competitivo, diversidade de locações, equipes bilíngues, custos de produção relativamente baixos.

Limitações: Infraestrutura de estúdios ainda em desenvolvimento, burocracia em alguns processos.

- a) **DIAS DE SOL:** longas horas de sol e céu limpo – quase 300 dias de sol por ano e baixos níveis de precipitação, permitindo a produção durante todo o ano. Temperatura média em 2019: 16°C/61°F.
- b) **DIVERSIDADE DE CENÁRIOS:** Portugal oferece desde praias, castelos, palácios, monumentos, impressionantes edifícios antigos, edifícios de arquitetura moderna, igrejas, catedrais, mosteiros, parques, aldeias históricas, cidades muradas. A variedade paisagística de Portugal é enorme e conta com cenários de montanha, florestas, jardins, planícies, encostas rochosas, vales, grutas, rios, lagos e lagoas e até selvas, entre muitos mais.

c) **LOCAIS ACESSÍVEIS:** diversidade de cenários a curta distância. Em menos de 5 horas é possível percorrer Portugal, de carro, de norte a sul; 6 aeroportos internacionais (Lisboa, Porto, Faro, Funchal, São Miguel e Lajes), 5 portos internacionais e uma acessível rede ferroviária.

d) **PROFISSIONAIS EXPERIENTES:** talento qualificado disponível a preços competitivos. As equipas portuguesas estão habituadas a trabalhar em produções internacionais e têm uma vasta experiência em produções de cinema e TV, bem como na gravação de anúncios publicitários de relevância. As equipas são maioritariamente fluentes em inglês. O espanhol e francês são também amplamente falados.

e) **INSTALAÇÕES/ESTÚDIOS E EQUIPAMENTO:** os estúdios estão, na sua grande maioria, disponíveis nas áreas de Lisboa, Porto e Algarve, equipados com a mais recente tecnologia. Existem ainda vários projetos para desenvolvimento de novas áreas para esse efeito que dotaram Portugal de infraestruturas com capacidade para responder aos mais difíceis requisitos a nível internacional. A pós-produção está localizada maioritariamente na área metropolitana de Lisboa e no norte do país.

f) **CUSTO DE VIDA ACESSÍVEL, GRANDE OFERTA HOTELEIRA E GASTRONOMIA DE ALTA QUALIDADE**

g) **ACORDOS DE COPRODUÇÃO:** Portugal tem acordos de coprodução com mais de 60 países em todo o mundo, incluindo todos os países com língua oficial portuguesa, que representam + 250 milhões de falantes de português (como Brasil, Moçambique e Angola) e países da América Latina.

h) **PAÍS ESTÁVEL E SEGURO:** De acordo com o 17.º Índice de Paz Global (Global Peace Index de 2023), Portugal é o sétimo país mais seguro do mundo.

i) **SISTEMA DE SAÚDE DE QUALIDADE, COM UMA AMPLA REDE DE HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS**

j) **PIC PORTUGAL** – Cash Rebate e Scouting Programme

k) **PIC PORTUGAL** – Cash Refund

4.14 Pontos de atenção

Foco	Porquê é crítico	Ação recomendada
1. Dotação do Cash Rebate	O orçamento anual de €30M (Portaria 124A/2024) tem sido totalmente comprometido antes de setembro, forçando produções a adiar ou migrar para Espanha/Grécia.	Elevar o teto para €40M já em 2026 e aprovar regra de “reposição automática” quando a execução ultrapassar 80 %.
2. Infraestrutura de estúdios	Grande parte das fases interiores depende ainda de espaços alugados em Lisboa/Porto; dois novos complexos (Lisboa & Porto) atrasaram-se para 2027.	Agilizar licenciamento urbanístico dos projetos “Lisbon Studios” e “PortoMatosinhos Soundstage” + linha de crédito verde do BPI
3. Licenças em património classificado	Cada Direção Regional da DGPC aplica prazos diferentes; produções de baixo impacto chegam a esperar 25 dias .	Criar Balcão Único Património integrado ao portal Film In Portugal, com taxa padronizada e SLA ≤ 10 dias.
4. Dados abertos de impacto	Relatórios anuais saem apenas em PDF; não há API pública. Isto dificulta estudos económicos independentes e lobbying parlamentar.	Lançar API “Produções & Gastos” (CSV/JSON) com série 2018-2024 e atualizar trimestralmente.
5. Certificação Green Production	O bónus sustentável (5 %) é opcional; apenas 7 % dos projetos 2024 fizeram auditoria verde.	Tornar o “ Green Production Portugal ” obrigatório a partir de 2026 para qualquer projeto que solicite topup, e publicar lista de selos emitidos.
6. Coordenação com FCs regionais	A rede municipal (10 FCs) ainda não partilha métricas nem calendário de eventos; duplicam-se ações de scouting.	Implementar plano anual conjunto (roadshow + feiras) com reporting único à PFC.
7. Articulação Turismo + Cinema	A campanha #SetInPortugal gerou tráfego, mas carece de bundle oficial (roteiros + descontos).	Criar selo “Filmed Here” em parceria com hotéis e transportes (modelo Visit Malta Film Tourism).

4.15 Insights para o Paraná

- Modelo nacional + regionais articulados = “território expandido”
- Rebate rápido + voucher scouting atrai majors.
- Campanha conjunta turismo+cinema (#SetInPortugal) gera fluxo de visitantes.
- Green topup motiva práticas sustentáveis.

4.16 Lições estratégicas para o Paraná

Lição	Exemplo Portugal	Aplicação sugerida PR
2024Rebate em 20 dias	Portaria 490/2018 art. 8.º	Estabelecer SLA legal para pagamentos do cash rebate.
Voucher scouting	Até € 5 000 para visitas	Criar bolsa de visitas para atrair séries globais
Integração turismo + film	SetInPortugal campanha global	Integrar Sebrae + Setur PR em promoção filmtourism
Rebate + PROFICE	Rebate nacional + grants regionais oferece via dupla de atração	Paraná pode combinar PROFICE + rebate estadual.

4.17 Stakeholders

Veja em: <https://portugalfilmcommission.com/pfc/sobre-nos/>
Telefone: +351 213 230 870
e-mail: mail@portugalfilmcommission.com

4.18 Links oficiais

Website: <https://portugalfilmcommission.com/>
Instagram: @portugalfilmcommission/

Observações:

- * A PFC consulta a film commission da região majoritária de filmagens para confirmar logística e disponibilidade, mas isso é um procedimento interno.
- ** A PFC pode solicitar parecer informativo da film commission regional onde decorra a maior parte das filmagens, mas o parecer não constitui requisito legal obrigatório (DL 45/2018; Port. 151/2019).
- *** Em 2022, a PFC divulgou um memorando interno (Despacho PFC 05/2022) a sugerir que produções obtenham carta de apoio da comissão regional “como boa prática”, mas o documento não tem valor normativo nem aparece no Diário da República; serve apenas para agilizar logística e comprovar impacto local.

5. Argentina Film Commission (AFC)

<https://www.argentinafilmcommission.com>

[<https://web.archive.org/web/20250318065400/https://www.argentinafilmcommission.com/>]

5.1 Contexto cultural e econômico

A Argentina combina uma tradição audiovisual centenária com uma geografia que vai dos glaciares da Patagônia às selvas subtropicais de Misiones, possibilitando “dobrar” o país por múltiplas paisagens em curtas distâncias. Hoje a rede nacional articulada pela Argentina Film Commission (AFC) agrega diversas film commissions provinciais, com destaque para Buenos Aires Cidade/Província, Córdoba, Mendoza e Neuquén.

Produção interna. Segundo o Observatorio Audiovisual do INCAA (Boletim Setorial 2024), em 2023 foram rodadas 88 longasmetragens nacionais, além de publicidade, séries e coproduções, totalizando AR\$242 mil mi em gastos diretos (≈ US\$620 mi) e gerando 36 000 postos de trabalho qualificados.

Capital humano e infraestrutura. A AFC lista cerca de 35 000 profissionais especializados, 55 aeroportos e uma malha viária e portuária de alcance continental, reforçando a logística para produções internacionais de alto orçamento.

RebateAR 20 % (piloto 2023/25) começou a reembolsar gastos de produções internacionais; a AFC projeta elevar o teto de US\$2,5 mi para US\$3 mi em 2026, acompanhando rivais regionais.

5.2 Nome, estrutura e vínculo institucional

A Argentina Film Commission (AFC) foi criada inicialmente pelo Instituto Nacional de Promoción Turística (INPROTUR) em cooperação com o Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales (INCAA). Isso é formalizado pela Resolução INPROTUR 11/2018. O objetivo principal era, e ainda é, a promoção internacional da Argentina como destino turístico-audiovisual, aproveitando tanto o potencial cinematográfico quanto o apelo turístico do país. A base para sua criação no INPROTUR estava ligada à sua missão de promover a Argentina no exterior, incluindo seus atrativos culturais e cênicos.

Embora tenha sido criada pelo INPROTUR, a AFC opera sob a direção do INCAA, órgão governamental principal responsável por promover, regulamentar e fomentar a indústria cinematográfica e audiovisual na Argentina. A AFC é, portanto, uma iniciativa interinstitucional. Existe uma forte parceria e colaboração entre INPROTUR (pelo lado da promoção turística) e INCAA (pelo lado do fomento e regulação audiovisual). No entanto, a direção operacional e legal da AFC, especialmente no que tange às políticas e programas de fomento à produção audiovisual, está subordinada ao INCAA. Isso garante que as ações da AFC estejam alinhadas com as políticas nacionais para o cinema e o audiovisual, incluindo o gerenciamento de incentivos como o "RebateAR". A AFC tem como missão principal unificar e coordenar as diferentes comissões de filmagem do país (film commissions regionais / provinciais e locais), gerando um impacto positivo nos aspectos econômico, social e cultural.

5.3 Histórico de criação

Marco	Norma	Conteúdo Chave	Link
12 mar 2018	Resolução INPROTUR 11/2018	Cria a AFC para promoção internacional	—
27 ago 2020	Convenio INPROTUR–INCAA	Integra catálogo de locações e balcão único	—
Portal único, online desde jun 2021.	https://web.archive.org/web/20250318065400/https://www.argentinafilmcommission.com/		

5.4 Modelo de governança e equipe

A AFC funciona como uma rede federal que integra as comissões fílmicas regionais e provinciais. Seu modelo de gestão é centralizado no INCAA, mas com uma estrutura que permite autonomia às comissões regionais para atender às necessidades específicas de cada território. A governança é realizada através de um sistema de coordenação que facilita a comunicação entre as diferentes comissões e promove políticas comuns para o desenvolvimento do setor audiovisual em todo o país. A AFC tem 1 diretor nacional + 3 coordenadores regionais + 4 analistas (fonte: Organigrama INPROTUR 02/2025).

5.5 Parcerias e Estratégias Intersectoriais

- Roteiros Cinematográficos e Rota do Vinho (Mendoza) com Ministério da Produção.
- Programa de capacitação Crew Up! com universidades nacionais e SICAAPMA.
- Convenio AFC–CABA BACF (2021) - Reconhecimento recíproco de permissões digitais
- Convenio AFC–Córdoba Film Office (2022) - Compartilhar catálogo LOCAR

5.6 Orçamento e financiamento

Fonte orçamentária	Dotação 2025	Equivalente US\$ (AR\$≈\$ 385)	Norma / Documento	Observações
INCAA – Ação 5 “Promoción Internacional”	AR\$ 8,72 bi	US\$ 22,7 mi	Presupuesto Nacional 2025, Prog. 451 – Anexo IV	Linha que financia missões, feiras e a estrutura central da AFC (código 05010530).
Subpasta “Argentina Film Commission” (dentro da ação acima)	AR\$ 456 mi	US\$ 1,18 mi	Res. INCAA 155/2024, art. 2.º	Montante executado diretamente pela AFC (folha, portal, catálogos).
Fundo ReembolsAR (cashrebate 20%)	AR\$ 3,20 bi	US\$ 8,3 mi	Res. Conjunta MinTurMDH 603/2023, art. 4.º	Crédito anual para reembolsos – teto US\$ 2,5 mi por projeto.
INPROTUR – Promoção Turística Audiovisual	AR\$ 120 mi	US\$ 0,31 mi	Res. INPROTUR 11/2018, anexo V	Cobertura de stands em Cannes, Berlinale, MIPCOM e roadshows “Film in Argentina”.
Receitas próprias 2024 (taxas & serviços)	AR\$ 98 mi	US\$ 0,25 mi	Relatório Financeiro AFC 2024, p. 11	Detalhadas no subitem 5.6.1.

Câmbio utilizado: AR\$ 385 = US\$ 1 (média BCRA janjun 2025).

Relatório 2020-2023 - https://www.argentina.gob.ar/sites/default/files/2023/05/audiovisual_2020-2022_dpysg_min._cultura_diciembre_2022_incluye_incaa_a_diciembre_1.pdf

5.6.1Estrutura de receitas próprias (2024)

Categoria	Descrição	Valor 2024	Base legal / Evidência
Tasas de Locación Federal	Filmagem em espaço público sob jurisdição nacional; diária padrão AR\$ 65 000 (≈US\$ 170). Desconto 50 % para publicidade local.	AR\$ 61 mi	Res. INPROTUR 11/2018 , anexo II
Serviços de Scouting & Facilitação	Equipe AFC acompanha até 3 dias; tarifa AR\$ 12 000/dia (≈US\$ 31).	AR\$ 19 mi	Tarifário interno AFC 2024, p. 4
Taxa de processamento ReembolsAR	0,20 % do gasto elegível (máx. US\$ 10 k) para projetos que solicitam o rebate.	AR\$ 9 mi	Res. Conjunta 603/2023, art. 7.º

5.7 Instrumentos regulatórios, legais e operacionais

Documento (corrigido)	Nº / Data	Link testado (14 jul 2025)
Lei 17.741 (Fomento Cinematográfico)	1968, texto ordenado 2020	https://servicios.infoleg.gob.ar/infolegInternet/verNorma.do?id=69320
Res. INPROTUR 11/2018	12032018	vide item 5.3
Parques Nacionais – filmagens	Normativa para la realización de actividades fílmicas y fotográficas en Jurisdicción de la Administración de Parques Nacionales (Anexo I)	https://www.argentina.gob.ar/sites/default/files/anexo-i-2.pdf

5.8 Instrumentos de fomento

Programa	Condições (confirmadas)	Link
ReembolsAR (piloito)	20 % sobre gastos locais, teto US\$ 2,5 mi	Res. 603/2023
Fomento INCAA (Largometrajes Extranjeros)	Subsidio a coproduções até AR\$ 200 mi (≈US\$ 0,53 mi)	Link não disponível
Fomeca + Mecenazgo CABA	Crédito fiscal até 80 % p/projetos culturais	https://buenosaires.gob.ar/cultura/impulso-cultural/mecenazgo

A Argentina oferece diversos incentivos para produções audiovisuais, incluindo:- Isenções fiscais para equipamentos importados temporariamente para filmagens- Facilidades para obtenção de vistos para equipes estrangeiras- Apoio logístico para filmagens em locações públicas- Fundos de apoio à produção através do INCAA. E financiamento para produções nacionais e coproduções internacionais.

5.9 Serviços oferecidos e processos internos

- A AFC oferece uma ampla gama de serviços para produtores nacionais e internacionais:
- Informações sobre locações em todo o território argentino;
 - Facilitação de trâmites e permissões para filmagens;
 - Conexão com profissionais e empresas de serviços locais;
 - Promoção de produções argentinas em mercados internacionais;
 - Suporte para coproduções internacionais.

5.10 Iniciativas de internacionalização

- Delegações em Cannes, Ventana Sur e AFM;
- membro AFCI;
- Acordos de coprodução internacional (INCAA) - <https://web.archive.org/web/20250318055625/>
- <https://www.argentinafilmcommission.com/coproducir-con-argen-tina/>

5.11 Indicadores e métricas de impacto — Argentina Film Commission (AFC)

Ano	Produções autorizadas *	Gasto direto no país	Diárias de filmagem **	Empregos gerados	Fonte
2024	96 (42 longas, 14 séries, 40 publicidade)	AR\$276,4 bi (≈US\$ 730 mi ¹)	214.000	38.500	Boletín Anual 2025–Observatorio Audiovisual, INCAA (p.6) https://observatorio.incaa.gob.ar/wp-content/uploads/2025/04/Boletin_Anual_2025_Avance.pdf
2023	88	AR\$242,0 bi (≈US\$ 620 mi)	195.000	36.000	Boletín Anual 2024–Observatorio Audiovisual, INCAA (p.5) https://observatorio.incaa.gob.ar/wp-content/uploads/2024/05/Boletin_Anual_2024.pdf

5.12 Diferenciais e boas práticas

- Programa de Coprodução Internacional: Facilita parcerias com outros países
- Orientação / regras entrada de equipamentos importados – <https://www.argentina.gob.ar/normativa/recurso/32385/texact/htm>
- Orientação / regras para filmagens com animais – <https://www.argentina.gob.ar/senasa>
- Orientação / regras uso de armas e explosivos – <https://www.argentina.gob.ar/seguridad/anmac>
- Regulações de trabalho dos atores – <https://actores.org.ar/>

5.13 Pontos fortes / limitações

Forças: Talentos reconhecidos, incentivo competitivo, câmbio competitivo, variedade de paisagens.

Limitações: processos alfandegários demorados, Instabilidade econômica.

5.14 Pontos de atenção

- Consolidar o RebateAR e ampliar teto.
- Solidez da estrutura administrativa

5.15 Insights para o Paraná (extraídos da experiência argentina)

- **Começar pequeno, escalar rápido.** O ReembolsAR foi lançado em 2023 com 20% de rebate e teto de US\$ 2,5 mi; em 18 meses já atraiu oito longas estrangeiros e o Governo Federal planeja elevar o teto para US\$ 3 mi em 2026. → Paraná pode iniciar com percentuais/modestos e ampliar à medida que a demanda comprovar retorno.
- Fonte: Resolução Conjunta MinTurMDH 603/2023 – <https://www.boletinoficial.gob.ar/detalleAviso/primera/290843/20231003>
- **Rede federal & permissões unificadas.** Convênios de reciprocidade (ex.: AFC ↔ Buenos Aires Ciudad Film Commission, 2021) permitem que uma licença emitida em BACF sirva como préaprovação federal, reduzindo tempo de setup em múltiplas províncias.
- Fonte: Manual de Filmaciones BACF 2024 – <https://film.buenosaires.gob.ar/manual2024.pdf>

5.16 Lições estratégicas para o Paraná

Lição	Exemplo Argentina	Aplicação sugerida Paraná
Rebatepiloto com teto moderado	ReembolsAR 20 %, teto US\$ 2,5 mi (Res. 603/2023)	Criar PR Rebate 20 % (teto mais baixo) e revisar após dois anos fiscais.
Dashboard público de impacto	CSV & Tableau INCAAFC atualizados trimestralmente	Portal “Film PR Dados” com API de diárias, empregos e gasto — argumentos para a LOA estadual.
Convênios de licença única	Acordo AFCBACF 2021: reconhecimento mútuo de permissões	Firmar protocolo SEECultura com prefeituras (Curitiba, Foz, Londrina, outras) para autorização estadual integrada.

5.17 Stakeholders

Direção AFC — maria.cozzi@inprotur.gob.ar • BACF — info@bacf.ar

Permissões - Requientes@migraciones.gov.ar

5.18 Links oficiais

Website: <https://www.argentinafilmcommission.com/> [link instável]

<https://web.archive.org/web/20250318065400/>

<https://www.argentinafilmcommission.com/>

Importante: todos os links listados neste documento foram verificados e validados até 30 de junho de 2025.

ANÁLISE COMPARATIVA

Este estudo comparativo de film commissions brasileiras e internacionais oferece panorama abrangente das diferentes abordagens, modelos de governança e estratégias de desenvolvimento adotadas por estas estruturas. A análise de dez casos representativos permite identificar padrões, tendências e oportunidades relevantes para o fortalecimento da PrFilm Commission, equilibrando lições aprendidas tanto do cenário brasileiro quanto internacional.

As principais conclusões apontam para a importância da estruturação institucional adequada, da disponibilidade de instrumentos financeiros competitivos e da integração com políticas públicas setoriais como fatores determinantes para o sucesso das film commissions. O documento também destaca a relevância das iniciativas de sustentabilidade e internacionalização como diferenciais competitivos no cenário atual.

A análise revela diversificação significativa nos instrumentos de política pública utilizados pelas Film Commissions estudadas. Além dos instrumentos tradicionais identificados na análise inicial (facilitação burocrática, promoção territorial, articulação intersetorial), as experiências demonstram abordagens inovadoras que ampliam o repertório de alternativas disponíveis.

A análise dos instrumentos de fomento revela diversificação ainda mais significativa nas abordagens utilizadas, incluindo estruturas tarifárias diferenciadas, modelos de financiamento associativo e sistemas integrados de permissões que ampliam o repertório de alternativas

disponíveis. A agenda ESG mantém-se como diferencial competitivo crescente, oferecendo oportunidades ainda mais específicas para Film Commissions que integrem estes critérios desde sua fase inicial de desenvolvimento.

De forma exemplificada, a análise comparativa da Mexico City Film Commission e da Côte d'Azur Film Commission revela estratégias diversificadas de especialização territorial (metropolitana, turística premium, patrimônio histórico) e articulação intersetorial (administrativa complexa, público-privada, multi-nível) que servem de exemplo para a PrFC enquanto possibilidades de desenvolvimento.

A estrutura tarifária diferenciada desenvolvida pela Mexico City Film Commission, por exemplo, demonstra como film commissions podem utilizar sistemas de preços para otimizar o uso de recursos públicos e incentivar determinados tipos de produção. O modelo mexicano de taxas diferenciadas por localização (com acréscimo de 50% para filmagens no centro histórico) oferece referência para outras film commissions em cidades com patrimônio histórico significativo, permitindo equilibrar preservação patrimonial com desenvolvimento da atividade audiovisual.

O modelo de financiamento associativo da Côte d'Azur Film Commission mostra como Film Commissions podem operar com sustentabilidade financeira por meio de contribuições de múltiplos membros, reduzindo dependência de recursos públicos centralizados e aumentando comprometimento dos stakeholders locais. Este modelo oferece alternativas para film commissions que enfrentam limitações orçamentárias ou buscam maior autonomia operacional.

Os sistemas integrados de permissões identificados em várias das film commissions analisadas demonstram a importância de desenvolver

capacidades administrativas que transcendam a mera facilitação para oferecer serviços de valor agregado aos produtores audiovisuais.

As film commissions analisadas demonstram diferentes abordagens para articular produção audiovisual com desenvolvimento territorial e fortalecimento da economia criativa. A Côte d'Azur Film Commission, por sua vez, exemplifica como regiões com forte vocação turística podem desenvolver sinergias entre audiovisual e turismo, criando ciclos virtuosos de promoção territorial e desenvolvimento econômico. O modelo francês de articulação entre cinema e turismo oferece lições importantes para territórios que buscam diversificar suas estratégias de desenvolvimento através da economia criativa.

A análise das experiências estudadas confirma a perspectiva teórica de que film commissions eficazes transcendem a facilitação de produções individuais para atuar como catalisadoras de transformações territoriais mais amplas, mobilizando recursos locais, desenvolvendo capacidades produtivas e promovendo a imagem do território através da produção audiovisual.

a) Modelos de governança

O panorama de film commissions abordado no estudo permite identificar seis modelos distintos de governança que representam uma amostragem do espectro de alternativas disponíveis para o desenvolvimento de film commissions. Esta diversificação oferece insights sobre como diferentes arranjos institucionais podem ser adaptados a contextos territoriais, políticos e econômicos específicos.

O modelo municipal tradicional (exemplificado pelas film commissions de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre) caracteriza-se pela vinculação

direta à administração municipal, oferecendo agilidade operacional e proximidade com as demandas locais, mas limitando o escopo territorial de atuação. O Rio de Janeiro exemplifica este modelo pela integração da Rio Film Commission à RioFilme desde 2016, consolidando o conceito de "balcão único" para licenciamentos. São Paulo inova ao integrar a film commission à SPFilm, criando sinergias entre fomento e facilitação de filmagens.

O modelo municipal metropolitano (Mexico City Film Commission) combina as vantagens do modelo municipal com recursos e infraestrutura de escala metropolitana, demonstrando como film commissions podem operar eficazmente em megacidades através de estruturas organizacionais robustas e sistemas de serviços diversificados.

O modelo provincial/regional da Vancouver/BC demonstra sofisticação institucional com a articulação entre Creative BC (provincial) e Film Media Services (municipal), criando complementaridade entre diferentes níveis governamentais. Este modelo permite especialização funcional e otimização de recursos públicos.

O modelo estadual tradicional (Bahia Film Commission, Minas Film Commission) opera em escala estadual por meio de estruturas vinculadas aos governos estaduais, permitindo maior abrangência territorial mas enfrentando desafios de articulação intermunicipal. Minas Gerais opera através da Empresa Mineira de Comunicação (EMC), enquanto a Bahia desenvolve sua film commission por meio da FUNCEB, garantindo continuidade administrativa e articulação com políticas culturais estaduais.

O modelo nacional, exemplificado pelas film commissions da Argentina e Portugal, oferece coordenação centralizada e posicionamento

internacional unificado, mas pode apresentar limitações em termos de proximidade territorial e agilidade operacional. Portugal através do ICA e Argentina via Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales (INCAA) exemplificam diferentes abordagens de centralização.

O modelo associativo multi-stakeholder da Côte d'Azur Film Commission representa inovação em governança por meio da articulação entre Câmara de Comércio e Indústria Nice Côte d'Azur, setor privado e poder público, criando estrutura autofinanciada e orientada por demanda de mercado. Oferece alternativas aos arranjos puramente públicos e apresenta maior potencial para desenvolver capacidades de articulação territorial, mobilizando recursos e legitimidade pela participação de múltiplos stakeholder

b) Instrumentos de fomento e financiamento

As Film Commissions analisadas apresentam diversificação significativa em instrumentos de fomento, refletindo diferentes estágios de maturidade institucional e disponibilidade de recursos:

Film commissions brasileiras demonstram crescente sofisticação em instrumentos de fomento. O Rio de Janeiro lidera com um histórico de cash rebate de até 35% dos gastos elegíveis. São Paulo apresenta estruturas tarifárias diferenciadas e integração com programas de desenvolvimento urbano. Minas Gerais integra oferta de isenções fiscais por meio do FazCultura, enquanto a Bahia desenvolve programa de empréstimo gratuito de equipamentos, via o Núcleo de Apoio à Produção (NAP).

Film commissions internacionais apresentam modelos mais diversificados e maduros. Vancouver opera sistema autofinanciado

através de Film Permit Fees combinado com incentivos provinciais. Côte d'Azur desenvolve modelo associativo com foco em serviços premium e articulação intersetorial. Enquanto, México e Argentina oferecem incentivos nacionais integrados a políticas culturais mais amplas.

A facilitação burocrática continua sendo objetivo central presente em todas as film commissions analisadas, mas as experiências da Mexico City Film Commission (CFILMA) e da Côte d'Azur Film Commission demonstram abordagens que transcendem a mera simplificação para oferecer serviços de valor agregado. O sistema de avisos e autorizações da CFILMA, com diferentes modalidades e prazos, oferece modelo de diferenciação de serviços que pode ser adaptado a outros contextos.

Os incentivos fiscais e cash rebate mantêm importância crescente para a competitividade internacional das film commissions, mas a análise revela também abordagens diversificadas que incluem desde sistemas nacionais (Argentina, Portugal) até estruturas tarifárias diferenciadas (Mexico City) que utilizam preços como instrumento de política pública.

c) Estratégias de articulação intersetorial

A articulação intersetorial emerge como diferencial competitivo crescente, oferecendo lições valiosas para o desenvolvimento de capacidades integradas de política pública, especialmente na integração entre audiovisual, turismo e desenvolvimento econômico.

Experiências brasileiras mostram evolução na articulação intersetorial. O Rio de Janeiro integra filmagens ao marketing territorial por meio d

campanhas como "Filme no Rio". São Paulo desenvolve sinergias com setor turístico e desenvolvimento urbano. A Bahia inova com projeto "Estado Locação", mapeando 27 territórios para turismo cinematográfico. Minas Gerais articula com Circuito Turístico e desenvolvimento regional.

Experiências Internacionais demonstram maior maturidade na articulação intersetorial. Côte d'Azur exemplifica integração entre audiovisual, turismo premium e desenvolvimento econômico regional. Vancouver desenvolve campanhas integradas como "Visit the Set" em parceria com Tourism Vancouver.

A articulação administrativa da Mexico City Film Commission envolve coordenação com múltiplas secretarias municipais (trânsito, segurança, patrimônio, turismo, cultura), demonstrando como film commissions podem operar eficazmente em ambientes administrativos complexos por meio de estruturas organizacionais especializadas e procedimentos operacionais padronizados.

A articulação público-privada da Côte d'Azur Film Commission, facilitada pela participação da Câmara de Comércio e Indústria na governança da film commission, demonstra como estruturas associativas podem facilitar colaborações que transcendem fronteiras setoriais tradicionais. Esta articulação é particularmente evidente na integração estratégica entre cinema e turismo.

A articulação multi-nível identificada em várias das film commissions analisadas (Vancouver, Côte d'Azur, Portugal) demonstra como estruturas eficazes podem coordenar diferentes níveis de governo (municipal, estadual/provincial, nacional) para oferecer serviços integrados aos produtores audiovisuais.

d) Especialização territorial

A análise identificou estratégias diversificadas de especialização territorial que mostram um repertório ampliado de alternativas disponíveis para o desenvolvimento de vantagens competitivas específicas.

A especialização metropolitana da Mexico City Film Commission foca nas vantagens únicas oferecidas por uma megacidade latino-americana, incluindo diversidade arquitetônica excepcional (colonial, moderna, contemporânea), densidade urbana que oferece múltiplos cenários em proximidade geográfica, recursos humanos especializados concentrados e infraestrutura consolidada. Esta especialização posiciona a Cidade do México como hub regional para produções interessadas em contextos urbanos latino-americanos.

A especialização turística premium da Côte d'Azur Film Commission aproveita o posicionamento da região como destino turístico de luxo internacional, articulando cinema e turismo de forma integrada e oferecendo cenários únicos associados ao glamour da Riviera Francesa. Esta especialização demonstra como regiões com forte vocação turística podem desenvolver sinergias entre audiovisual e turismo.

A especialização em patrimônio histórico identificada em várias das film commissions analisadas (Cidade do México, Côte d'Azur, Minas Gerais, Bahia) demonstra como territórios com patrimônio cultural significativo podem desenvolver vantagens competitivas específicas, equilibrando preservação patrimonial com desenvolvimento da atividade audiovisual através de instrumentos como estruturas tarifárias diferenciadas.

A especialização em diversidade paisagística continua sendo estratégia importante para film commissions que operam em territórios com características geográficas variadas, como demonstrado pelas experiências estaduais brasileiras e pela Argentina Film Commission, por exemplo. Estas experiências demonstram como film commissions podem desenvolver estratégias de especialização territorial que aproveitem vantagens competitivas específicas.

e) Posicionamento internacional

A análise revela estratégias diversificadas de posicionamento internacional que refletem contextos regionais específicos e oferecem lições importantes sobre desenvolvimento de capacidades competitivas. Portugal articula film commission com estratégias nacionais de marca-país (soft power) e promoção turística.

O posicionamento latino-americano é exemplificado pela Mexico City Film Commission, que aproveita a posição estratégica da cidade e o crescimento do mercado de conteúdo em espanhol para posicionar-se como hub regional. Esta estratégia oferece lições para outras cidades latino-americanas, incluindo a PrFilm Commission, sobre como aproveitar dinâmicas regionais para desenvolver vantagens competitivas.

O posicionamento europeu premium da Côte d'Azur Film Commission beneficia-se do prestígio internacional da região e da proximidade com o Festival de Cannes, demonstrando como film Commissions podem aproveitar eventos e instituições culturais estabelecidas para fortalecer seu posicionamento internacional.

O posicionamento como hub norte-americano da Vancouver Film Commission continua oferecendo benchmark de excelência sobre desenvolvimento de capacidades avançadas de atração de produções internacionais, particularmente hollywoodianas.

Insights estratégicos para a PrFilm Commission

Estrutura organizacional: A integração da São Paulo Film Commission à Spcine permite sinergias entre diferentes programas de fomento audiovisual. A experiência da Mexico City Film Commission demonstra a importância de desenvolver estruturas organizacionais que permitam operação eficaz em escala ampliada. Enquanto o modelo associativo da Côte d'Azur Film Commission oferece alternativas para mobilização de stakeholders e sustentabilidade financeira. A estrutura vinculada à Câmara de Comércio e Indústria Nice Côte d'Azur oferece agilidade empresarial combinada com legitimidade institucional. E o seu modelo de financiamento através de contribuições associativas e taxas de serviços garante sustentabilidade financeira.

Digitalização de processos e plataformas digitais: O modelo de "balcão único" digital desenvolvido pelo Rio de Janeiro, integrado ao portal 1746, demonstra eficácia na redução de prazos e simplificação burocrática. São Paulo complementa com plataformas integradas de serviços municipais. Digitalização Avançada: No geral, verifica-se que as plataformas digitais das film commissions evoluem além do licenciamento para incluir bases de dados de locações georreferenciadas, diretórios de profissionais e prestadores de serviços, e sistemas de monitoramento em tempo real.

Articulação intersetorial: O projeto "Estado Locação" da Bahia,

mapeando 27 territórios para turismo cinematográfico, demonstra potencial de integração entre audiovisual e desenvolvimento territorial. Minas Gerais complementa com articulação entre film commission e circuito Turístico. A articulação entre audiovisual e turismo exemplificada pelas experiências de Portugal e da Côte d'Azur que oferecem referência importante para o contexto paranaense, que possui potencial turístico significativo.

Cash rebate escalonado: A experiência carioca com percentuais diferenciados (histórico de até 35% para projetos elegíveis) oferece modelo replicável, especialmente com faixas diferenciadas para estimular interiorização.

Sistematização de monitoramento e coleta de dados: As experiências da Mexico City Film Commission e da Côte d'Azur Film Commission demonstram abordagens diferenciadas de monitoramento que se constituem referência no tema para outras film commissions.

Articulação intermunicipal integrada: As lições sobre coordenação multi-nível identificadas nas experiências da Vancouver Film Commission e da Côte d'Azur Film Commission demonstra a oportunidade de criação de rede de parceiros locais, desenvolvimento de protocolos de cooperação e implementação de sistemas de comunicação. Particularmente, a Vancouver/BC Film Commission representa modelo provincial híbrido mais maduro globalmente, operando desde 1978 com estrutura autofinanciada via Film Permit Fees e taxas de serviços. A articulação entre Creative BC (provincial) e Film Media Services (municipal) oferece complementaridade funcional e otimização de recursos.

Agenda ESG como diferencial competitivo: As experiências analisadas demonstram abordagens diversificadas que podem servir de subsídios para a criação de estratégias ainda mais elaboradas de sustentabilidade,

diversidade e governança transparente no setor audiovisual. Como exemplos, a Côte d'Azur desenvolve programa "Green Advisor" e "Charte Ciné-Friendly" com cláusulas de sustentabilidade. Vancouver oferece incentivos para uso de energia limpa (desconto de 50% na diária para produções com $\geq 50\%$ energia limpa).

Especialização territorial e promoção internacional: As film commissions desenvolvem estratégias de especialização territorial baseadas em vantagens competitivas específicas (patrimônio histórico, paisagens naturais, infraestrutura urbana, custos competitivos). No âmbito da promoção internacional, as iniciativas da Côte d'Azur, por exemplo, incluem participação em mercados especializados (Cannes Marché du Film), organização de fam-trips para showrunners internacionais e desenvolvimento de campanhas integradas de marketing territorial.

Recomendações estratégicas

Com base na análise comparativa equilibrada entre experiências brasileiras e internacionais, apresentam-se recomendações estratégicas prioritárias para o fortalecimento da PrFilm Commission (PrFC):

Fortalecimento do marco institucional e estrutura organizacional: A PrFC deve buscar evoluir do decreto de criação para uma lei estadual que garanta maior estabilidade institucional e recursos adequados para seu desenvolvimento. A implementação deve prever o desenvolvimento de projeto de lei estadual específico para a PrFC, definindo estrutura organizacional, fontes de financiamento, competências e mecanismos de governança; com a possibilidade de criação de Comitê Curador multi-stakeholder, que atue com funções diferentes do Comitê Executivo. As experiências analisadas demonstram a importância de marcos legais para

sustentabilidade de longo prazo. Além disso, a estrutura organizacional deve prever núcleos especializados (licenciamento, promoção, dados, sustentabilidade), e o desenvolvimento de capacidades técnicas de seus colaboradores por meio de intercâmbios com film commissions de referência.

Desenvolvimento de sistema integrado de monitoramento e

demonstração de resultados: A PrFC deve implementar sistema digital integrado para coleta e análise de dados periódicas e contínuas de produções, gastos, empregos e impactos indiretos. Deve prever também a publicação de relatório anual de impacto econômico seguindo padrões internacionais da AFCI. As experiências da Mexico City Film Commission e da Côte d'Azur Film Commission oferecem referências para desenvolvimento de monitoramento.

Estruturação de programa estadual de incentivos diversificado: A PrFC deve liderar o desenvolvimento de programa estadual de incentivos ao audiovisual, incluindo instrumentos como cash rebate escalonado, modelos inovadores (crédito de carbono e tokenização, por exemplo), créditos fiscais competitivos e estruturas tarifárias diferenciadas inspiradas nas experiências analisadas.

Ampliação da rede de colaboração: A PrFC deve desenvolver rede abrangente de parceiros, incluindo municípios paranaenses, entidades setoriais, instituições e organizações da sociedade civil. As experiências associativas analisadas oferecem modelos para desenvolvimento de parcerias mais sofisticadas e sustentáveis. É recomendável o modelo de parceria por meio de protocolos de cooperação. Também é recomendável considerar o desenvolvimento de parcerias com setor privado (hotéis, transportadoras, equipamentos) inspirado no modelo "Ciné-Friendly" da Côte d'Azur.

Integração da Agenda ESG: A PrFC deve integrar critérios ambientais, sociais e de governança em todas suas atividades. São referenciais as experiências de Côte d'Azur, que desenvolve programa "Green Advisor", e Vancouver, que oferece incentivos para energia limpa. A implementação pode ser feita por meio da criação de programa "Paraná Sustentável" com critérios ESG para produções, incluindo incentivos para práticas sustentáveis, contratação local e responsabilidade social. E o desenvolvimento de certificação de sustentabilidade para produções.

Promoção internacional: A PrFC deve desenvolver estratégia de inserção internacional que aproveite o posicionamento regional latino-americano e as lições sobre especialização territorial identificadas. A promoção internacional deve incluir participação em mercados internacionais (Ventana Sur, Marché du Film, entre outros), organização de fam-trips para produtores internacionais, desenvolvimento de campanhas de marketing territorial integradas com turismo, e participação em redes internacionais de film commissions.

Articulação Intersetorial: A PrFC deve desenvolver capacidades de articulação intersetorial, particularmente com o setor turístico paranaense. As experiências analisadas demonstram modelos de articulação que podem ser adaptados ao contexto paranaense para criar sinergias robustas entre audiovisual e turismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOLDSMITH, B.; O'REGAN, T. The film studio: film production in the global economy. Lanham: Rowman & Littlefield, 2005.

KÖRÖSSY, N.; SANTOS, J. Film commissions, turismo e marketing territorial. Revista Turismo em Análise (RTA/USP), São Paulo, v. 34, p. 370-390, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/download/193865/204173>. Acesso em: 17 jul. 2025.

LINS, P. Film commissions no Brasil: análise comparativa das experiências do Rio de Janeiro, São Paulo e Recife. 2017. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.

RIOFILME. Estudo economia do audiovisual carioca. Rio de Janeiro: RioFilme, 2024. Disponível em: <https://riofilme.com.br/wp-content/uploads/2024/10/Estudo-Economia-Audiovisual-Rio-Final-Revisado.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2025.

TAYLOR, L. Film commissions and cultural policy: mobilizing local capital for global media production. International Journal of Cultural Policy, v. 17, n. 2, p. 185-203, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE). Film commissions no Brasil: panorama e desafios. Recife: UFPE, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/48049/1/Film%20Commissions%20no%20Brasil.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2025.

